

PDI PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
2024 - 2028



NOMINATA DO COMITÊ ASSESSOR DE PLANEJAMENTO – CAP

RENATO DURO DIAS - Vice-reitor (Presidente);

DIEGO D'AVILA DA ROSA - Pró-reitor de Planejamento e Administração;

ELENISE RIBES RICKES - Assistente do Pró-reitor de Planejamento e Administração;

JOZENEIDI COSTA MACHADO - Diretora de Planejamento;

CRISTIANE SOUTO SANTOS - Coordenadora de Planejamento;

LUIZ EDUARDO MAÍÁ NERY – Diretor de Avaliação Institucional;

ELISANGELA FREITAS DA SILVA-Coordenadora de Autoavaliação Institucional;

RAFAELE RODRIGUES DE ARAUJO - Diretora da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação (DIADG);

DANIEL DA SILVASILVEIRA-Diretor da Diretoria Pedagógica (DIPED);

FABIANE BINSFELD FERREIRA DOS SANTOS - Diretor da Diretoria de Gestão Acadêmica (DIGEA);

CLERISTON RIBEIRO RAMOS - Diretor do Sistema de Bibliotecas (SIB);

LEANDRO BUGONI - Diretor da Diretoria de Pesquisa (DIPESQ);

FABIANA SCHNECK - Diretora da Diretoria de Pós-graduação (DIPOSG);

ADRIANA DIAS SILVEIRA - Diretora da Diretoria de Assistência Estudantil (DAE);

MARIA DE FÁTIMA SANTOS DA SILVA - Diretora da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DIDES);

ANDRÉ LEMES DA SÍLVA - Diretor da Diretoria de Extensão (DIEX);

DÉBORA MEDEIROS DO AMARAL - Diretora da Diretoria de Arte e Cultura (DAC);

RAFAEL TOMAZINI DOS SANTOS - Diretor da Diretoria de Obras (DOB);

FERNANDO DA COSTA AFONSO – Diretor da Prefeitura Universitária (PU);

MÁRCIO LUÍS SOARES DE BRITO - Diretor da Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEP);

LUCIANA MARTNEZ DUARTE - Diretora da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DIDESP);

ALINE RODRIGUES DE AVILA - Diretora da Diretoria de Atenção à Saúde (DAS);

DIOGO PALUDO DE OLIVEIRA - Diretor do Centro de Gestão e Tecnologia da

Informação (CGTÍ);

ARTUR ROBERTO DE OLIVEIRA GIBBON - Diretor do Parque Científico e Tecnológico (OCEANTEC);

REINALDO MARCELO LIMA BRAGA - Administrador do Campus Santa Vitória do Palmar;

CATIA REGINA MULLER - Administradora do Campus São Lourenço do Sul;

ANDREA EDOM MORALES - Administradora do Campus Santo Antônio da Patrulha;

THAÍS CONTARELLI NUNES - Representante discente da Graduação;

ANDRESSA JOSIANE DE LIMA - PROGEP - Membro convidado;

LÍVIA CASTRO DAVILA - ICEAC - Membro convidado;

LUCIANE SCHMITT - ICEAC - Membro convidado;

ROSAURA ALVES DA CONCEIÇÃO - DAI - Membro convidado;

VINÍCIUS MENEZES DE OLIVEIRA - C3 - Membro convidado;

CLEUSA MARIA SOBRAL DIAS - Diretora da Estação de Apoio Antártico (ESANTAR);

LAURICÍO ANTÔNIO TISSOT DOS SANTOS - Secretário da Secretaria de Comunicação Social (SECOM);

ZÉLLIA DE FÁTIMA SEIBT DO COUTO - Secretária da Secretaria de Educação a Distância (SEAD);

MILTON LAFOURCADE ASMUS - Secretário da Secretaria de Relações Internacionais (REINTER);

MARIA ROZANA RODRIGUES DE ALMEIDA - Secretária da Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social (SITC);

DIONE IARA SILVEIRA KITZMANN - Secretária da Secretaria Integrada de Gestão Ambientais (SIGA).

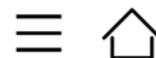
COLABORADORES

ANTÔNIO LUÍS RAMOS LOPES

CAMILA ESTIMA DE OLIVEIRA

CLEBER PALMA SILVA

FABIO MADEIRA PERES



GLAUDENIR HOFALCKER DE LEMOS

GUILHERME GONÇALVES DA LUZ

HENRIQUE MACHADO DOS SANTOS

LUIZA MACHADO DA SILVA

RAFAEL DA CONCEIÇÃO

SIMONE GROHS FREIRE

DIAGRAMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO

JOZENEIDI COSTA MACHADO

CRISTIANE SOUTO SANTOS

THAÍS CONTARELLI NUNES

SUMÁRIO:

1.	INTRODUÇÃO	1
1.1.	SOBRE A EXECUÇÃO DO PDI 2019-2023	1
1.2.	SOBRE O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PDI 2024-2028.....	5
2.	PERFIL INSTITUCIONAL.....	7
2.1.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	7
2.2.	ÓRGÃOS DE DELIBERAÇÃO SUPERIOR.....	7
2.3.	ÓRGÃO EXECUTIVO SUPERIOR.....	7
2.4.	PRÓ-REITORIAS.....	7
2.5.	ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO.....	8
2.6.	ÓRGÃOS VINCULADOS	8
2.7.	UNIDADES EDUCACIONAIS.....	9
2.8.	INSTÂNCIAS CONSULTIVAS.....	9
2.9.	ORGANOGRAMA DA FURG	9
2.10.	MACROPROCESSOS INSTITUCIONAIS.....	11
3.	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	11
3.1.	PROCESSOS AVALIATIVOS INSTITUCIONAIS.....	12
3.2.	AVALIAÇÃO EXTERNA.....	12
3.3.	CENSO.....	13
3.4.	ENADE	13
3.5.	AVALIAÇÃO EXTERNA VIRTUAL IN LOCO.....	13
3.6.	AVALIAÇÃO INTERNA.....	13
4.	GESTÃO DE PESSOAS.....	14
4.1.	DESCRIÇÃO DO QUADRO ATUAL DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.....	16
4.2.	DESCRIÇÃO DO QUADRO ATUAL DOS DOCENTES.....	17
4.3.	DESCRIÇÃO DO QUADRO ATUAL DOS TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	18
5.	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	19
5.1.	Afirmativa:.....	20
5.2.	Mediadora:	20
5.3.	De Formação Ampliada:	21
5.4.	Integração Pedagógica:	21
6.	INFRAESTRUTURA FÍSICA, LABORATORIAL E DE BIBLIOTECAS.....	23
6.1.	INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	23

6.2.	INFRAESTRUTURA LABORATORIAL	25
6.3.	BIBLIOTECAS.....	33
6.4.	ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	34
6.5.	BASES DE DADOS	36
6.6.	ACESSIBILIDADE.....	36
6.7.	RECURSOS HUMANOS	36
7.	ASPECTOS ORÇAMENTÁRIOS	37
7.1.	O ORÇAMENTO PÚBLICO	37
7.2.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NA FURG	37
8.	OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	41
8.1.	INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA.....	45
9.	RESUMO DA METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO	46
10.	APRESENTAÇÃO	47
11.	EIXOS TEMÁTICOS	47
11.1.	Eixo I - Ensino.....	49
11.2.	Eixo II – Pesquisa	57
11.3.	Eixo III – Inovação Tecnológica	60
11.4.	Eixo IV – Extensão.....	65
11.5.	Eixo V – Cultura	69
11.6.	Eixo VI – Assuntos Estudantis.....	72
11.7.	Eixo VII – Eixo Inclusão e Diversidades	76
11.8.	Eixo VIII – Gestão de Pessoas	78
11.9.	Eixo IX – Infraestrutura.....	82
11.10.	Eixo X – Gestão Ambiental.....	86
11.11.	Eixo XI – Ciência da Informação	89
11.12.	Eixo XII – Tecnologia da Informação	92
11.13.	Eixo XIII – Comunicação Institucional	95
11.14.	Eixo XIV – Governança, Riscos e Integridade.....	98
12.	Considerações finais.....	104

Sumário das Tabelas:

Tabela 1 - Análise dos indicadores	3
Tabela 2 - Evolução da área física construída da FURG ao longo dos últimos anos:.....	25
Tabela 3 - Laboratórios	25
Tabela 4 - Quantidade de obras e exemplares de livros do SiB, por área do conhecimento.....	34
Tabela 5 - Execução do orçamento por grupo de despesa.....	38
Tabela 6 - Projeção orçamentária conforme índices de inflação.....	40
Tabela 7 - Previsão e ofertas de cursos de graduação	42
Tabela 8 - Previsão e ofertas de cursos de pós-graduação	43
Tabela 9 - Objetivos do PPI	104
Tabela 10 - Ligação entre os objetivos de PDI com os do PPI	105

Sumário dos Gráficos:

Gráfico 1 - Escolaridade dos docentes efetivos.....	15
Gráfico 2 - Escolaridade dos técnicos	15
Gráfico 3 - Faixa etária e gênero dos servidores.....	16
Gráfico 4 - Número de servidores	16
Gráfico 5 - Quadro atual dos docentes	17
Gráfico 6 - Execução do orçamento por grupo de despesa	38
Gráfico 7 - Levantamento histórico orçamentário conforme índices de inflação	39
Gráfico 8 - Projeção orçamentária conforme índices de inflação	40

Sumário das Figuras:

Figura 1 – Cadeia de Valor	11
Figura 2 – Avaliação Institucional	12
Figura 3 – Avaliação Interna.....	14
Figura 4 – Processos construção do PDI 2024-2028.....	46

1. INTRODUÇÃO

1.1. SOBRE A EXECUÇÃO DO PDI 2019-2023

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2022 que encerrou em 2023 foi o último dos três planos previstos para o ciclo de 12 anos do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2011-2022. Com o advento da pandemia diversas estratégias tiveram suas ações prejudicadas. Logo, ambos planos precisaram ser prorrogados até 2023.

Este PDI que encerrou teve como ponto de partida de sua construção a revisão do PDI 2015-2018. Essa revisão iniciou-se com a realização do II Congresso de Autoavaliação FURG 2017. Foi composto por 54 objetivos e 338 estratégias distribuídas em 13 Eixos Norteadores: I – Ensino de Graduação, II – Ensino de Pós-Graduação, III – Pesquisa, IV – Inovação Tecnológica, V – Extensão, VI – Cultura, VII – Assuntos Estudantis, VIII – Gestão de Pessoas, IX – Infraestrutura, X – Gestão Ambiental, XI – Gestão da Informação, XII – Comunicação Institucional e XIII – Gestão Institucional.

O PDI 2019-2022 foi o primeiro a apresentar indicadores de desempenho definidos para cada um de seus objetivos, com a finalidade de acompanhar anualmente a sua evolução. No entanto, algumas unidades tiveram dificuldades no fornecimento de informações destes. Sendo assim, ao longo de 2021, os indicadores foram revistos, todavia não puderam ser excluídos os indicadores que tinham estratégias diretamente vinculadas aos objetivos. A verificação da execução do PDI 2019-2022 considerou três variáveis:

- Análise do esforço (atendimento de metas do plano de ação);
- Análise da evolução dos indicadores;
- Análise da percepção da comunidade (resultados da autoavaliação institucional).

Foi elaborado o gráfico a seguir e encaminhado aos gestores, relacionados aos eixos e/ou objetivos:

Análise do Esforço (Esf)

Cálculo do esforço é o total de metas atendidas ou parcialmente atendidas do total de metas de cada objetivo de 2019 a 2022.

 Verde = igual ou acima de 3%

 Vermelho = abaixo de 1%

 Amarelo = 1% a 3%

Análise dos Indicadores (Ind)

Foram analisados os indicadores de 2019 a 2022 de cada objetivo:

- Se o indicador regrediu = -1
- Se o indicador se manteve estável = 0
- Se o indicador evoluiu no período = 1

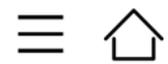
A evolução do objetivo foi definida pelo quantitativo das notas dos indicadores:

- Se a maioria dos indicadores ficaram com nota -1 constatou-se que o objetivo não foi atingido tendo regredido no período.
- Se a maioria dos indicadores ficaram com nota 0 constatou-se que o objetivo se manteve estável sem evolução no período.
- Se a maioria dos indicadores ficaram com nota 1 constatou-se que o objetivo foi atendido tendo progredido no período.

Essa análise teve um caráter objetivo visto que cada indicador poderia ter peso diferente para avaliar a sua evolução.

Tabela 1 – Análise dos indicadores

		Per.	Esf	Ind
GRADUAÇÃO	Qualificar a graduação	▲	■	●
	Otimizar a ocupação de vagas	▲	■	●
PÓS-GRADUAÇÃO	Processo pedagógico	▲	■	●
	Qualificar pós-grad. stricto	▲	■	●
PESQUISA	Ampliar pós-grad stricto	▲	■	●
	Ampliar e qualif. Pós lato	▲	■	●
INOVAÇÃO	Consol. pesq todas as áreas	▲	■	●
	Qualif. pesquisa	▲	■	●
EXTENSÃO	Qualif. a divulg; prod. cientif.	▲	■	●
	Promover a inovação tecnol.	▲	■	●
CULTURA	Prom. transf tec e prot. prop.	▲	■	●
	Fort. Empreen e incub emp.	▲	■	●
ASS. ESTUD.	Fot. Interação Univ-Emp.	▲	■	●
	Consol. Política ext. instit.	▲	■	●
G. PESSOAS	Ampliar integ. Univ-Soc.	▲	■	●
	Qualif. desenv. pleno dos estud	▲	■	●
INFRAESTRUTURA	Qualif. infraest. acad.. adm.	▲	■	●
	Ampliar e qualif. Infraest. seg.	▲	■	●
G. AMBIENTAL	Qualif. gest. cont. obras	▲	■	●
	Manter reg. lic. amb. da univ.	▲	■	●
G. INFORMAÇÃO	Implement. A3P-FURG	▲	■	●
	Qualif. gest. da inform.	▲	■	●
COMUNIC. INST.	Qualif. acervo bibliog.	▲	■	●
	Qualif. acervo não bibliog. e col.	▲	■	●
GESTÃO INST.	Qualif. TI.	▲	■	●
	Aprim. pol. comunic. da univ.	▲	■	●
G. PESSOAS	Consol. a SECOM	▲	■	●
	Fortalecer a ident. Instit.	▲	■	●
G. PESSOAS	Fort. atend. etico-moral c/ soc.	▲	■	●
	Consol. relacion. c/com. Int e ext.	▲	■	●
G. PESSOAS	Fortalecer a transp da univ..	▲	■	●
	Univ. na disc. transp, seg, accessib.	▲	■	●
G. PESSOAS	Ampliar univ. cenário intern.	▲	■	●
	Desenv. ações int. reg e nac.	▲	■	●
G. PESSOAS	Aprim. gest. aval. e planej.	▲	■	●
	Aprim. gest. desenv Instit.	▲	■	●
G. PESSOAS	Qualif. gest. orçam.	▲	■	●
	Consol. estrt. campi	▲	■	●
G. PESSOAS	Inst.a EaD.	▲	■	●
	Indissociab.ens, pesq, ext e HU	▲	■	●



Análise da percepção da comunidade (Per.)

As questões da Autoavaliação Institucional do ano de 2022 foram agrupadas por objetivos do PDI. Onde foram analisadas as notas atribuídas a cada questão chegando a uma média por objetivo. Sendo:

- Menor ou igual a 3,09 = vermelho
- De 3,1 a 3,9 = amarelo
- Acima de 3,9 = verde
- Não tiveram questões associadas ao objetivo= incolor

Considera-se que a análise feita com base nos indicadores poderia ser parcialmente subjetiva, visto que alguns indicadores possuíam relação direta com as estratégias, não com os objetivos. E, ainda, que poderia existir uma variação da relevância dessas estratégias para a avaliação do atendimento dos objetivos, sendo assim, foi solicitado aos gestores uma análise qualitativa onde poderiam concordar ou discordar com análise realizada.

Essa avaliação encontra-se divulgada na página: www.pdi.furg.br e, na live do primeiro dia do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento, onde os gestores apresentaram as suas avaliações qualitativas.

1.2. SOBRE O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PDI 2024-2028

O PDI 2024-2028 é o primeiro do ciclo do PPI 2024-2033. As mudanças do tempo de vigência tanto de PDI quanto do PPI acompanham o Programa Institucional de Avaliação e Planejamento da FURG.

O fator marcante do PDI 2024-2028 foi a ampla discussão a partir da qual foi construído. O objetivo principal sempre foi elaborar um documento que embasasse a execução das ações da Universidade nos próximos 5 anos. Sendo assim, dois processos deram início à construção do Planejamento Estratégico da FURG 2024-2028: a reestruturação do Comitê Assessor de Planejamento – CAP (Portaria GR/FURG nº 19/2022) e a pesquisa de autoavaliação institucional, construída pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e dirigida pela Diretoria de Avaliação Institucional - DAI. Na

autoavaliação foram coletadas opiniões de servidores e estudantes sobre vários temas que envolvem os serviços prestados pela FURG e possibilitaram a análise dos pontos fortes e fracos da Instituição bem como categorizá-los em várias áreas (unidades acadêmicas, pró-reitorias, gabinete do reitor, órgãos vinculados e campi Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha) que foram provocadas a analisar seus microambientes e propor o que podiam realizar nos próximos 5 anos para o crescimento da FURG. Depois de realizados os seminários de avaliação e planejamento em todas as unidades foram enviadas as sugestões para o PDI 2024-2028 para a Diretoria de Planejamento - DIPLAN que categorizou os dados recebidos por temas que foram discutidos no Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento – CONGRIAP.

Com o intuito de ampliar as discussões referentes ao planejamento da FURG, foram aplicadas pesquisas junto à comunidade externa, trabalhadores terceirizados e estudantes. Os resultados dessas pesquisas foram apresentados no início das reuniões dos Grupos de Trabalho do CONGRIAP para que fossem analisadas as sugestões de prioridades levantadas nas pesquisas em conjunto com os materiais oriundos dos seminários realizados pelas unidades.

O CONGRIAP também teve a intenção de igualar e ampliar a discussão entre estudantes e servidores sobre os objetivos da FURG para os próximos cinco anos. O congresso ocorreu de forma online com o intuito de aumentar a participação de estudantes e servidores em todos os turnos com atividades programadas. O evento aconteceu nos dias 13, 14 e 15 de junho de 2023 e teve a participação de 686 pessoas em pelo menos 1 dia de evento. Para que o CONGRIAP acontecesse foram imprescindíveis a colaboração de 69 pessoas entre servidores e estudantes que fizeram parte da equipe de apoio como relatores, mediadores e administradores de sala.

No primeiro dia foram realizadas as apresentações dos gestores sobre a avaliação do PDI 2019-2023. No segundo dia foram realizadas as discussões dos Grupos de Trabalho de cada Eixo temático. No terceiro e último dia foram apresentados os resultados das discussões de cada grupo de trabalho para a comunidade. Ao final do Congresso o relator de cada grupo enviou um relato dos trabalhos e discussões para a DIPLAN.

Após todo o processo consultivo, o Comitê Assessor de Planejamento (CAP) iniciou o trabalho de análise dos resultados do CONGRIAP para a construção do documento estruturado do PDI 2024-2028. Para essa primeira etapa foram criados oito grupos de trabalho, relacionados a um ou mais eixos norteadores do PDI 2019/2023. Os eixos de

Graduação, Assuntos Estudantis, Gestão Institucional e Gestão de Pessoas foram tratados de forma individual em grupos de trabalho específicos. Os demais eixos norteadores foram agrupados por aproximação dos temas. Esses grupos de trabalho foram compostos pelos diretores responsáveis das áreas e, pelo menos, um membro externo à área.

Após 64 reuniões dos grupos de trabalho do CAP foi elaborado o PDI 2024-2028 que está composto por 14 eixos norteadores, 50 objetivos e 254 estratégias.

2. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Instituição educacional de natureza fundacional pública, gratuita, integrante da Administração Federal Indireta, dotada de autonomia didático-científica e administrativa e de gestão financeira e patrimonial, compreende em sua estrutura:

2.2. ÓRGÃOS DE DELIBERAÇÃO SUPERIOR

- Conselho Universitário (CONSUN) e
- Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA).

A estrutura dos conselhos superiores pode ser acessada [aqui](#).

2.3. ÓRGÃO EXECUTIVO SUPERIOR

Reitoria, à qual estão ligadas as Pró-reitorias, os Órgãos de Assessoramento e os Órgãos Vinculados.

2.4. PRÓ-REITORIAS

- Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD);
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP);
- Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC);
- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE);

- Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA);
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD);
- Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGEP);
- Pró-Reitoria e Inovação e Tecnologia da Informação (PROITI).

2.5. ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO

- Chefia de Gabinete do Reitor;
- Secretaria Executiva dos Conselhos;
- Assessoria: Assessoria de Comunicação Social, Assessoria Jurídica; Assessoria de Projetos Estratégicos;
- Comissões Permanentes.

2.6. ÓRGÃOS VINCULADOS

- Campus Santo Antônio da Patrulha (SAP);
- Campus Santa Vitória do Palmar (SVP);
- Campus São Lourenço do Sul (SLS);
- Centro Integrado de Desenvolvimento do Ecossistema Costeiro e Oceânico da Região Sul (CIDEC-SUL);
- Secretaria de Comunicação Social (SECOM);
- Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr (HU);
- Estação de Apoio Antártico (ESANTAR);
- Secretaria de Educação a Distância (SEAD);
- Parque Científico-Tecnológico do Mar (OCEANTEC);
- Secretaria de Relações Internacionais (REINTER);
- Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA) e
- Secretaria de Integridade, Transparência e Controle social (SITC).

2.7. UNIDADES EDUCACIONAIS

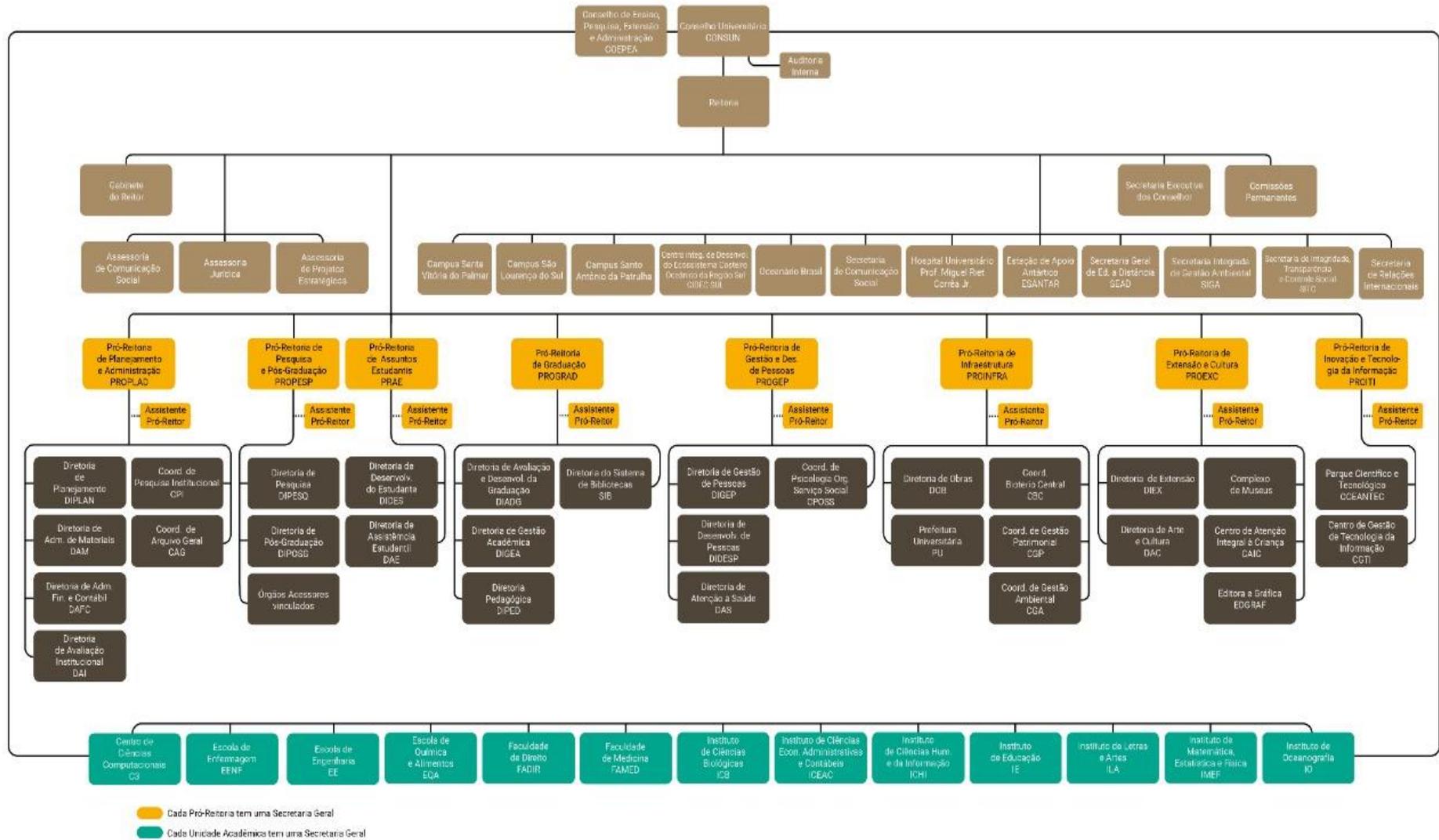
Responsáveis pelas atividades-fins, integradas por uma Direção, por uma ou mais Coordenações de Cursos e por um Conselho Deliberativo. São elas:

- Centro de Ciências Computacionais (C3);
- Escola de Enfermagem (EENF);
- Escola de Engenharia (EE);
- Escola de Química e Alimentos (EQA);
- Faculdade de Direito (FADIR);
- Faculdade de Medicina (FAMED);
- Instituto de Ciências Biológicas (ICB);
- Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC);
- Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI);
- Instituto de Educação (IE);
- Instituto de Letras e Artes (ILA);
- Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF);
- Instituto de Oceanografia (IO).

2.8. INSTÂNCIAS CONSULTIVAS

- Assembleia Universitária e
- Conselho de Integração Universidade-Sociedade.

2.9. ORGANOGRAMA DA FURG

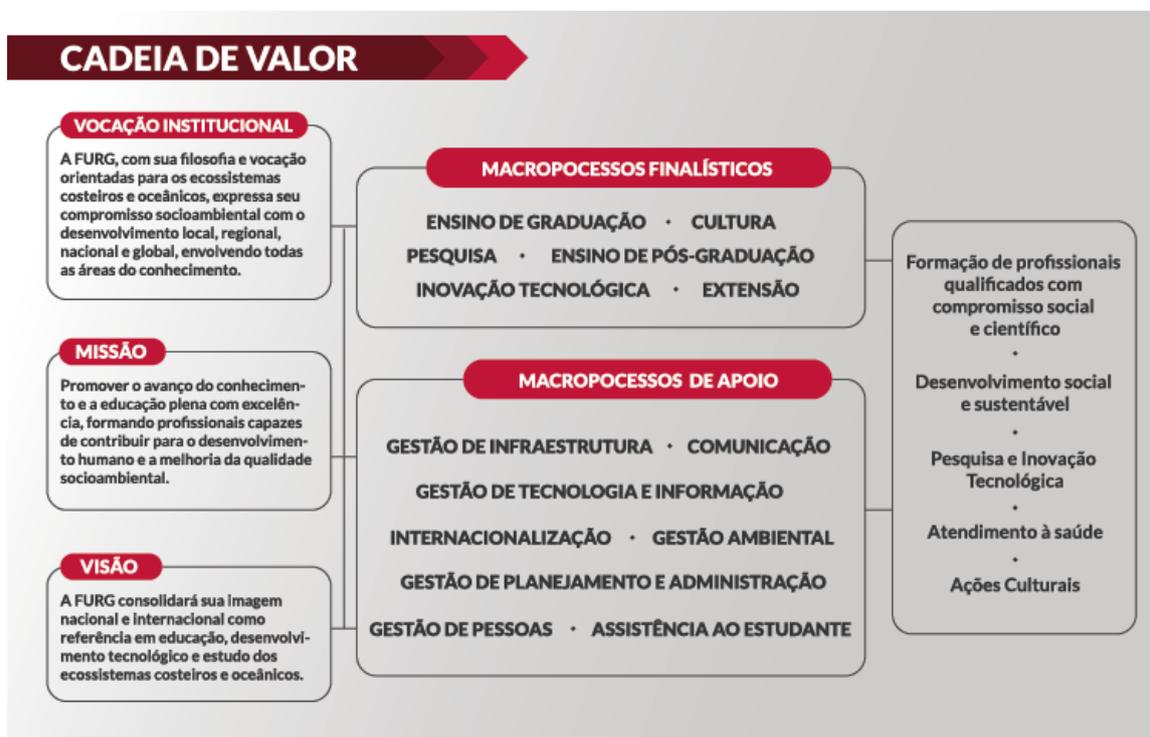


2.10. MACROPROCESSOS INSTITUCIONAIS

A Cadeia de Valor (figura 1) da FURG é organizada em macroprocessos finalísticos, que buscam atender a missão institucional, e os macroprocessos de apoio, que objetivam viabilizar e facilitar os processos finalísticos. Toda a cadeia de valor está em consonância com a missão, a visão e a vocação institucionais.

Por meio da realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, a universidade entrega de valor para a sociedade: Formação de profissionais qualificados com compromisso social e científico; Desenvolvimento social e sustentável; Pesquisa e Inovação Tecnológica; Atendimento à saúde e Ações Culturais.

Figura 1 – Cadeia de Valor



3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

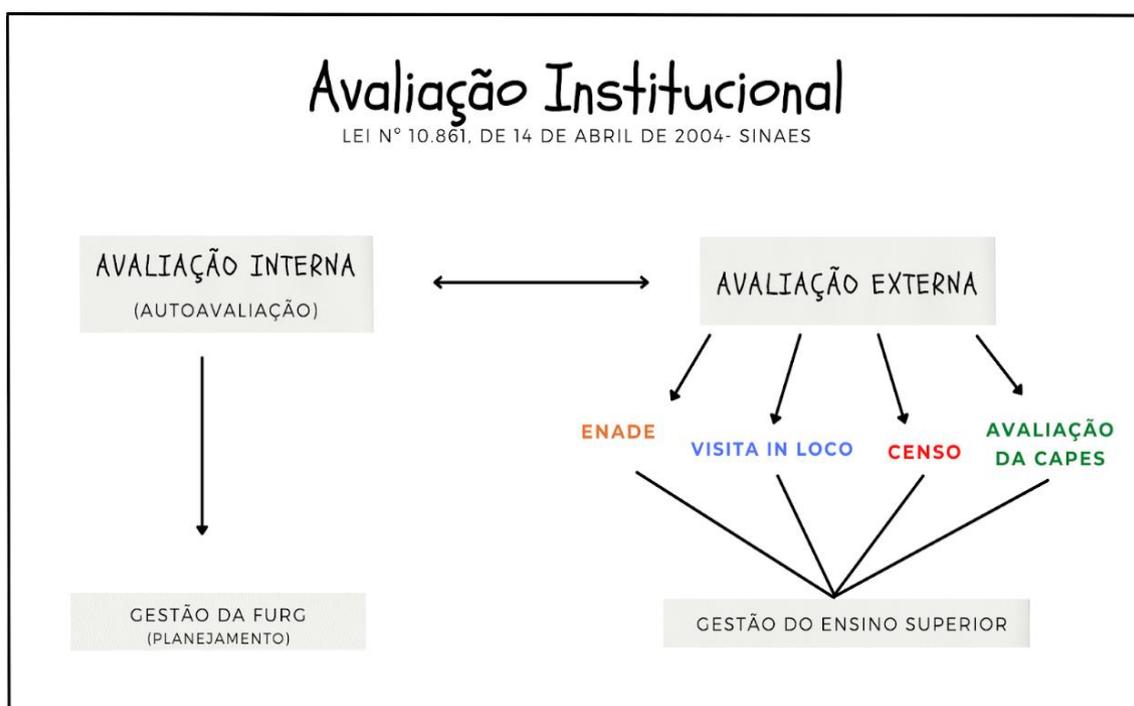
A avaliação institucional tem como propósito promover uma ampla reflexão sobre as atividades acadêmicas e administrativas. Sua intenção é disponibilizar subsídios com os dados coletados para melhorar a qualidade e eficiência da FURG, atendendo de forma efetiva às demandas da sociedade, a partir dos seus processos de avaliação, bem como retratar com transparência suas atividades e resultados.

3.1. PROCESSOS AVALIATIVOS INSTITUCIONAIS

A FURG, visando atender à Lei Federal nº 10.861 de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), submete-se a processos de Avaliação Externa e também de Avaliação Interna.

Os processos de avaliação externa dos cursos de graduação são acompanhados internamente pela Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) da PROPLAD e pela Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação (DIADG) da PROGRAD, já os processos de avaliação da Pós-Graduação são acompanhados internamente pela Diretoria de Pós-Graduação (DIPOSG) da PROPESP. Os processos de avaliação interna são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e executados pela Diretoria de Avaliação Institucional (DAI). Os processos de avaliação externa e interna têm forte interação e contribuem para o avanço da Universidade.

Figura 2 – Avaliação Institucional



3.2. AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação externa permite o diagnóstico do sistema educacional e possibilita buscar estratégias para aprimorar o processo de ensino, tornando-se mais uma ferramenta para acompanhamento, melhoria e tomada de decisão. Ela compreende a coleta de dados para

o Censo da Educação Superior, a Avaliação da Graduação, por meio do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE), as Visitas in loco (comissão designada pelo INEP que verifica as condições pelas quais o curso está sendo ofertado) e a Avaliação da Pós-Graduação. O Censo e a Avaliação da Graduação são coordenados pelo INEP e a avaliação da Pós-Graduação pela CAPES.

3.3. CENSO

O Censo da Educação Superior (CENSUP) é realizado anualmente com o propósito de coletar dados sobre a educação superior do país. Os dados coletados referem-se ao ano anterior ao da realização da coleta e contém informações sobre a infraestrutura das instituições, as vagas oferecidas, candidatos, matrículas, ingressantes, concluintes, docentes e técnico-administrativos em educação.

Os dados completos do CENSO referentes às Instituições de Ensino Superior são divulgados na página do INEP clicando [aqui](#).

3.4. ENADE

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) tem como objetivo o acompanhamento do processo de aprendizagem e do desempenho acadêmico dos estudantes, em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação e é componente curricular obrigatório.

Os indicadores de Qualidade da Educação Superior são importantes instrumentos de avaliação do ensino, sendo expressos em uma escala com conceitos de 1 a 5.

3.5. AVALIAÇÃO EXTERNA VIRTUAL IN LOCO

No âmbito da lei do SINAES, está previsto que os cursos de graduação sejam avaliados periodicamente pelo MEC, por meio de visitas in loco.

3.6. AVALIAÇÃO INTERNA

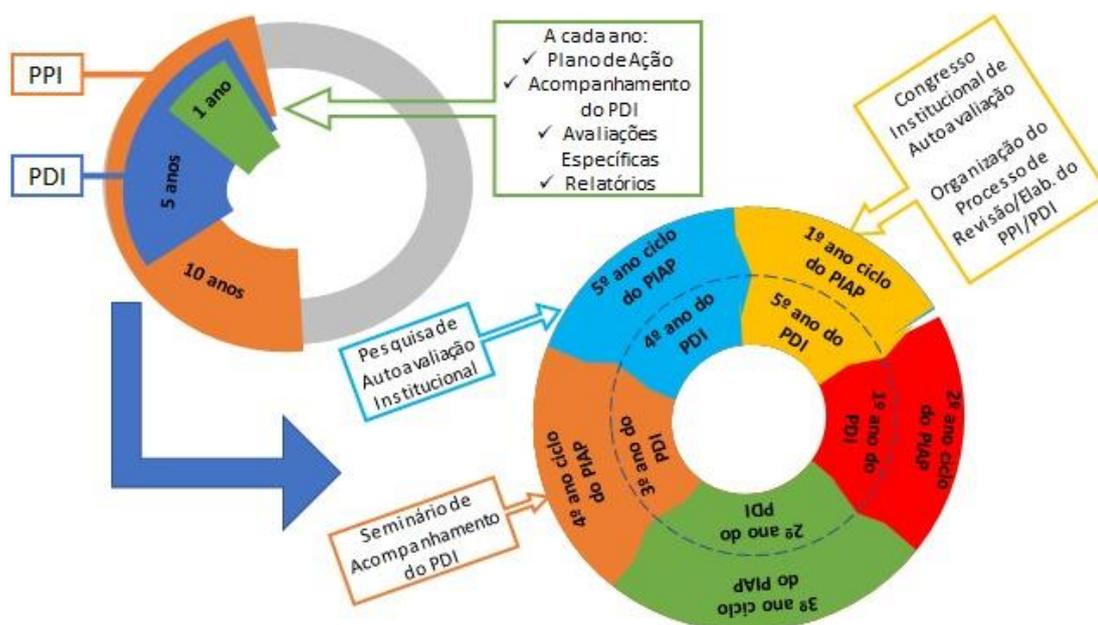
A Comissão Própria de Avaliação - CPA da FURG foi criada com as atribuições de “condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP”. A proposta de constituição e regimento da CPA se deu pela comissão que preparou o “Estudo para Elaboração do Processo de Autoavaliação da FURG”, no ano de 2004, dada a promulgação da Lei do SINAES” (Lei nº 10.861/2004).

A Comissão Interna de Avaliação e Planejamento - CIAP, instituídas no ano de 2010 e regulamentadas por Instrução Normativa da PROPLAD, têm como finalidade

assessorar os processos avaliativos e a construção do planejamento das Unidades Acadêmicas, Pró-reitorias, Campi e Órgãos vinculados. São comissões compostas por membros dos segmentos docente, discente e técnico (quando ligadas às Unidades Acadêmicas) e de membros de diferentes diretorias/coordenações (quando ligadas às Pró-Reitorias, Campi e Órgãos vinculados). Compete às comissões, conjuntamente com a direção de sua respectiva Unidade, conduzir o processo de avaliação e construção dos planos de ação anuais.

O Programa Institucional de Avaliação e Planejamento se estrutura em um conjunto de atividades que serão realizadas dentro de um ciclo de cinco anos e, que possui uma defasagem temporal de um ano com o PPI/PDI para que o processo de autoavaliação institucional seja analisado, debatido pela Universidade e culmine na definição de um novo PPI/PDI. A figura abaixo apresenta de forma resumida o fluxo geral do Programa demonstrando a íntima associação dos processos de avaliação e planejamento.

Figura 3 – Avaliação Interna



4. GESTÃO DE PESSOAS

Nesses 54 anos de Universidade, muitos foram os nossos desafios. Sendo a área de gestão de pessoas estratégica para o desenvolvimento da Universidade. Somos muitos e diversos. Tanto nosso corpo docente quanto técnico é altamente qualificado, composto em sua maioria por servidores com titulação de doutor na classe docente e servidores com especialização na classe de técnicos administrativos em educação.

Abaixo segue gráficos elucidativos com dados de Janeiro de 2023. Gráfico 1

representa a escolaridade dos docentes efetivos, gráfico 2, faz referência a escolaridade dos técnicos.

Gráfico 1 – Escolaridade dos docentes efetivos

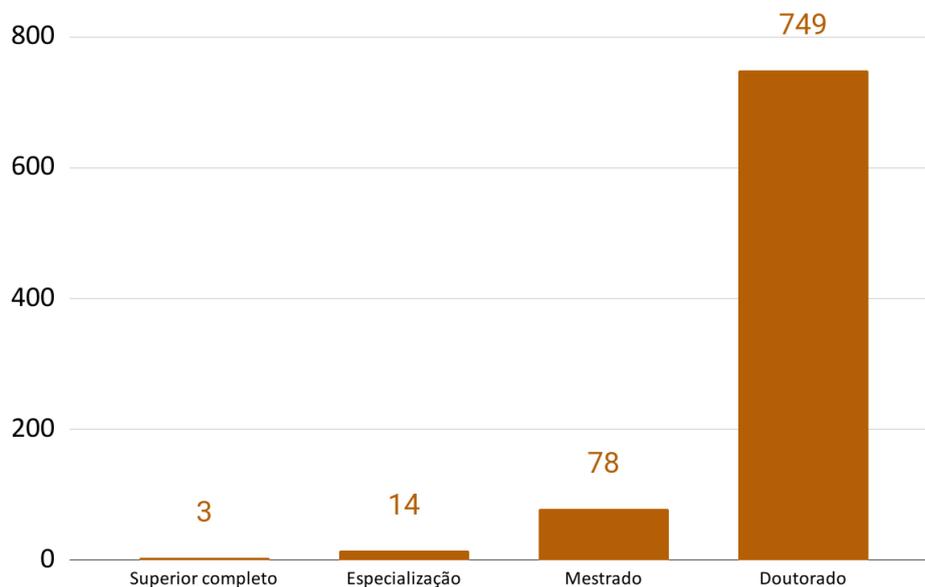
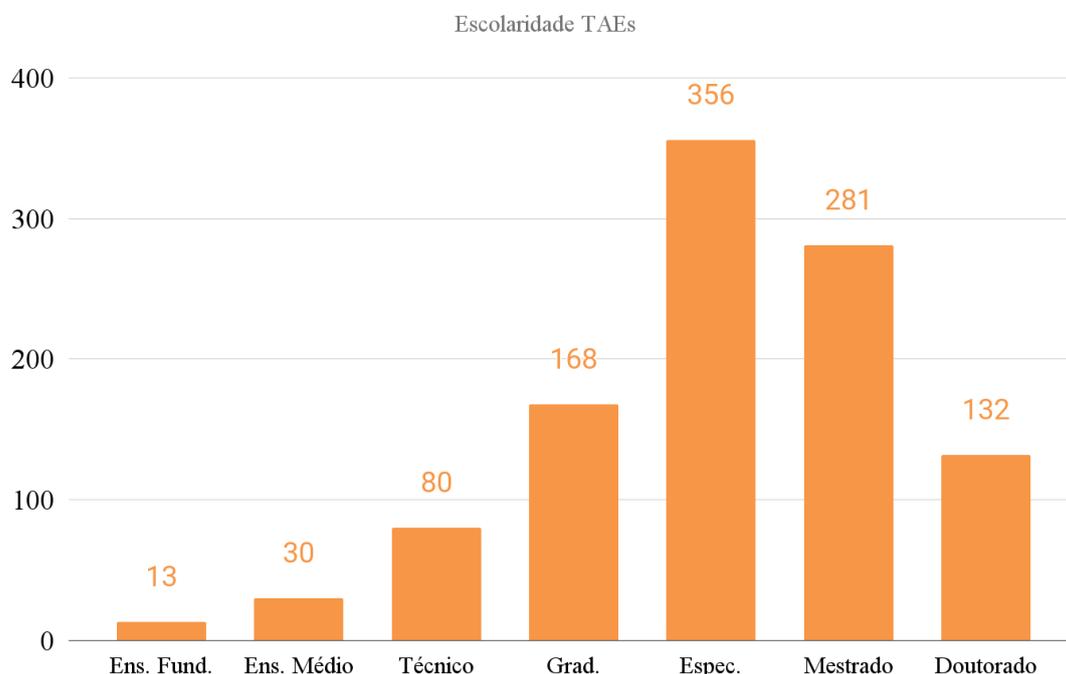
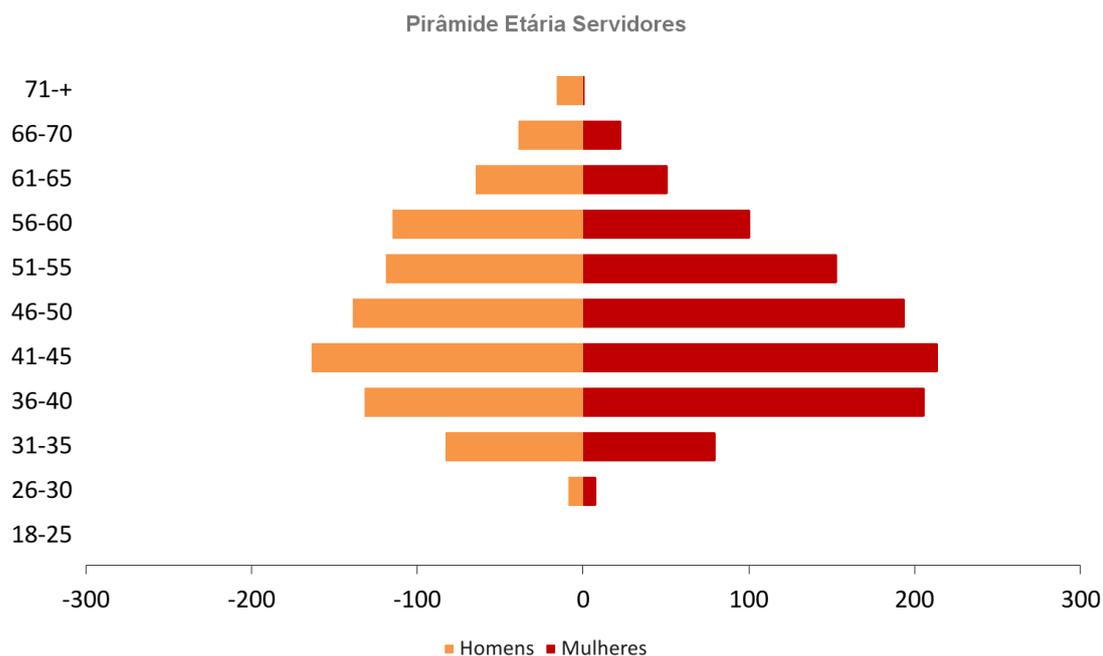


Gráfico 2 – Escolaridade dos técnicos



No que tange a faixa etária e o gênero dos nossos servidores, segue abaixo o gráfico 3, que demonstra que a maioria dos nossos servidores, tanto homens quanto mulheres, possuem idade entre 41 a 45 anos.

Gráfico 3 – Faixa etária e gênero dos servidores



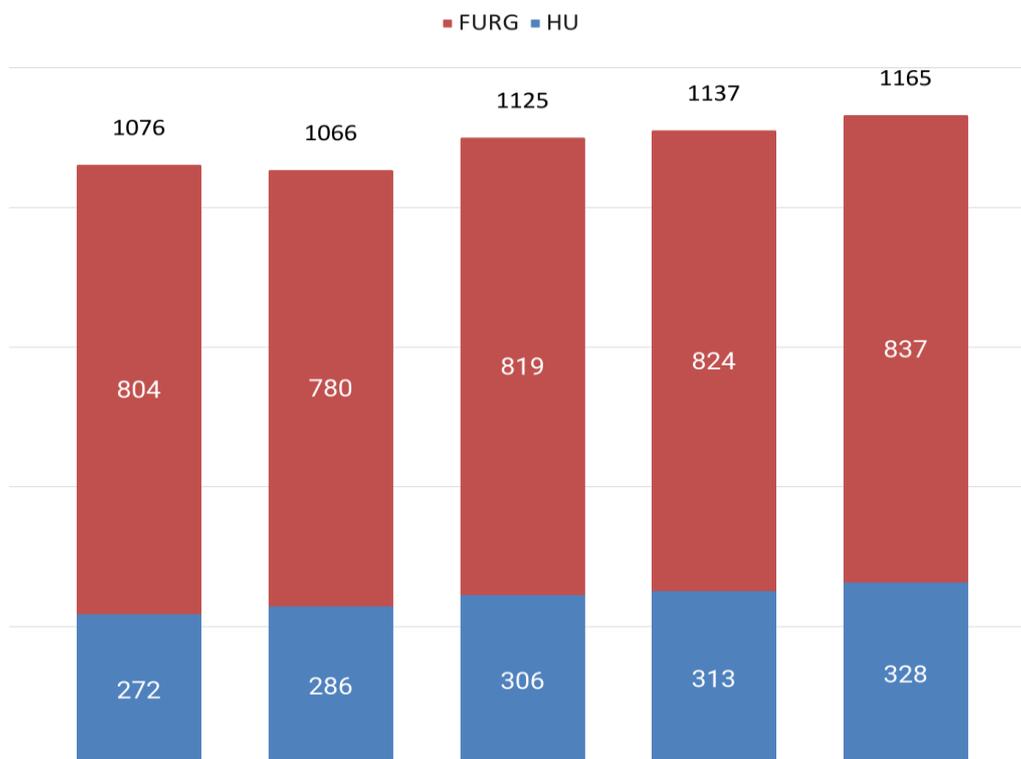
Na seção 4.1 é apresentado o quadro atual dos Técnicos Administrativos em Educação - TAEs e na seção 4.2 o quadro atual dos Docentes.

4.1. DESCRIÇÃO DO QUADRO ATUAL DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

O quadro de TAEs da FURG atualmente, com dados de setembro de 2023, conta com 804 TAEs em atuação na Universidade e 272 TAEs em atuação no Hospital Universitário.

Em comparação aos anos anteriores, percebe-se que tanto o número de servidores TAEs da universidade, quanto do hospital universitário, sofreram redução.

Gráfico 4 – Número de servidores

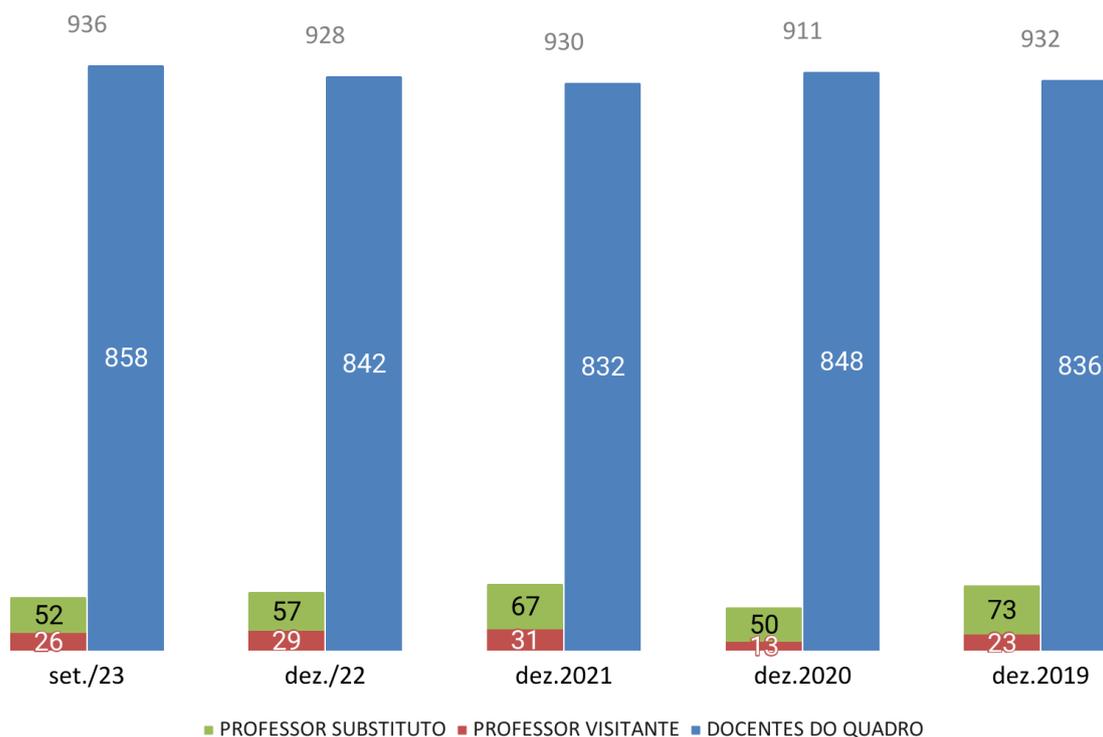


4.2. DESCRIÇÃO DO QUADRO ATUAL DOS DOCENTES

O quadro atual de Docentes da FURG conta com 858 professores do quadro efetivo, 36 professores visitantes e 52 professores substitutos.

Em uma comparação com os últimos anos, percebe-se que houve um crescimento geral do número de Docentes, embora houveram variações decrescentes entre alguns anos anteriores.

Gráfico 5 – Quadro atual dos docentes



4.3. DESCRIÇÃO DO QUADRO ATUAL DOS TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Os Tutores que atuam nos cursos EAD da FURG são colaboradores externos, não fazem parte do quadro de servidores da instituição. São especialistas nas áreas dos cursos, devem possuir experiência docente na educação superior e seguem as orientações da Coordenação Pedagógica da EAD, da Secretaria de Educação a Distância, e têm suas atribuições, funções, requisitos definidos em legislação específica, reguladas por Portarias da CAPES e regrados pelo sistema Universidade Aberta do Brasil. São selecionados para os cursos seguindo as orientações das Portaria CAPES Nº 102, de 10 de maio de 2019, que regulamenta o Art. 7º da Portaria CAPES Nº 183, de 21 de outubro de 2016, que prevê a realização de processo seletivo com vistas à concessão de bolsas UAB criadas pela Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, e a Portaria CAPES Nº 139, de 13 de julho de 2017, que regulamenta as diretrizes para concessão e pagamento de bolsas aos participantes da preparação e execução dos cursos e programas de formação superior, inicial e continuada no âmbito do Sistema UAB.

Nos cursos sem fomento, ofertados pela instituição, a tutoria deve ser exercida pelo Professor responsável pela disciplina.

São atribuições:

- Participar das atividades de formação e capacitação pedagógica da SEaD;

- Atuar no polo de apoio presencial escolhido, por 08 horas semanais, em horários definidos, sendo preferencialmente no período noturno nas sextas-feiras e sábados pela manhã e/ou tarde;
- Estabelecer contato permanente com os alunos, orientando-os e sanando possíveis dúvidas;
- Conhecer detalhadamente o conteúdo, os procedimentos e os recursos tecnológicos presentes na(s) disciplina(s) em que atua.

5. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Assistência Estudantil tem por finalidade promover o desenvolvimento de condições equitativas de acesso e permanência ao estudante, visando o compromisso e a participação na vida universitária e o aprimoramento das condições de sua formação técnica, humanística e cidadã, por meio de ações voltadas para redução da evasão, a inclusão social, a formação ampliada, a produção de conhecimentos, a melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida. Ampara-se em dois grandes programas: Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante (Deliberação N° 157/2010 – COEPEA). Esse último contemplando o apoio pedagógico, a formação ampliada e a assistência básica.

O Subprograma de Assistência Básica visa promover a equidade no ambiente acadêmico por meio de ações que atendem a comunidade acadêmica em situação de comprovada desigualdade socioeconômica e/ou estudantes com necessidades específicas.

São ofertados os seguintes auxílios:

Moradia:

Contamos com 10 Casas do Estudante Universitário - CEUs, (01 em Santo Antônio da Patrulha, 01 em São Lourenço do Sul, 01 em Santa Vitória do Palmar e 07 em Rio Grande). Nos casos onde não há vagas suficientes nas CEUs é concedido auxílio moradia pecuniário.

Transporte:

Em Rio Grande há fornecimento de créditos escolares para o transporte público coletivo, durante o período letivo. Nos demais campi, onde não há disponibilidade da modalidade, o benefício é concedido por meio de auxílio financeiro.

Alimentação:

Consiste no fornecimento de refeições nos Restaurantes Universitários (RUs) no campus Rio Grande. . Os três RUs atualmente servem aproximadamente 3.400 refeições por dia, entre cafés da manhã, almoços e jantares com sistema de identificação biométrica.

Auxílio Infância:

Visa atender estudantes que sejam responsáveis legais por crianças com idade entre zero e cinco anos, 11 meses e 29 dias.

Auxílio Permanência:

A ação visa contemplar estudantes que comprovem situação de vulnerabilidade socioeconômica, auxiliando nas condições necessárias à formação acadêmica. Extinto para novas ofertas, ainda atende 72 estudantes de graduação. Programa de Bolsa Permanência do MEC: Ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial estudantes indígenas e quilombolas.

O Subprograma de Apoio Pedagógico promove a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes através de ações que possam contribuir com a qualificação de seu processo educativo, buscando evitar a evasão e a retenção no seu curso. Possui quatro linhas de atuação: Afirmativa, Mediadora, Formação Ampliada e a Integração Pedagógica.

5.1. Afirmativa:

São ações que visam à promoção da igualdade de oportunidades para todos/as que acessam a Universidade. Ações: Cine PAENE; Exposição. Somos; Acompanhamento pedagógico de discentes indígenas e quilombolas: ações para a permanência estudantil na formação superior; formação permanente de bolsistas PAENE; formação permanente de bolsistas APEIQ.

5.2. Mediadora:

São ações que proporcionam ao estudante o reencontro com os conhecimentos da Educação Básica. Esses conhecimentos são pressupostos iniciais e fundamentais aos que serão construídos na Educação Superior. Ações: Pré-Cálculo; Pré-Física; Ressignificando Conceitos de Matemática e Aplicações – Criação do TEMAT; Áudio palavras online do espanhol para estudantes cegos e com baixa visão; Apoio aos Estudantes do Curso de Geografia na Produção de Trabalhos Acadêmicos; Ações Formativas da SEaD: Saberes em conexão; Reflexões e práticas educativas no ensino de Ciências Naturais e Agrárias com foco nos estágios supervisionados.

5.3. De Formação Ampliada:

São ações que buscam, por meio de suas atividades, complementar a formação universitária e profissional dos estudantes. Ações: Gestão do Tempo e Planejamento de Estudos; Oficina “Como organizar a apresentar Seminários Acadêmicos”; Planejamento e organização de Estudos na Universidade; Produção audiovisual e vida universitária; Ateliê das emoções; Ateliê Literário: as emoções através da arte; curso online Gestão do Tempo, planejamento de estudos e reflexões sobre a aprendizagem; curso online A apropriação da cultura digital na graduação; curso online A potencialidade das tecnologias digitais na graduação; curso online Premissas da produção de trabalhos acadêmicos e conhecimento científico; curso online Tipos de trabalhos Acadêmicos; curso online A potencialidade do Google Drive na graduação.

5.4. Integração Pedagógica:

As ações nessa linha correspondem aos atendimentos individuais; orientações educacionais; encaminhamentos multiprofissionais; construção de planejamentos de estudos; mediação de situações que envolvem estudantes junto a outras pró-reitorias, coordenações de curso, docentes e estudantes; entre outras, as quais são oriundas das diferentes situações/relatos apresentados pelos acadêmicos durante o espaço de escuta, que constituiu o acompanhamento pedagógico. Ações: Palestra de Inserção Universitária, Palestra Vem acolher com a gente. Também são realizados: planejamento de estudos individuais, entrevistas, oficinas, encontros e ambientes pedagógicos de aprendizagem, para aqueles que têm interesse em aprofundar seus conhecimentos e/ou superar as dificuldades em diferentes áreas do conhecimento.

Dentre as ações e serviços que visam o desenvolvimento do estudante, realizados pela PRAE, também destacamos:

Serviço de Psicologia:

Conta com psicólogos que realizam acolhimento e encaminhamento de situações emocionais e/ ou de problemas de aprendizagem, assim como Grupos de Encontro, visitas às CEUs e cursos voltados à formação continuada dos estudantes.

Serviço Social:

Atendimento realizado pelas Assistentes Sociais que visam à promoção dos direitos sociais, por meio da democratização das informações, do acesso aos programas da Universidade e de ações como: acolhimento, estudo social, plantão social, visitas às CEUs. O serviço social também atua nas políticas e programas de ações afirmativas, nas matrículas e na seleção via avaliação socioeconômica dos benefícios da assistência básica.

Estudantes Indígenas e Quilombolas:

A PRAE atende os estudantes indígenas e quilombolas através de monitoria, auxiliando na sua adaptação ao meio acadêmico e mediando os processos de ensino e aprendizagem, além dos aspectos relacionados à sua cultura, a fim de que os mesmos se sintam acolhidos em suas demandas e especificidades no curso.

O Subprograma de Formação Ampliada tem como objetivo integrar o estudante à vida universitária por meio de ações de incentivo à participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão, representação estudantil, cultura, esporte, prática política e participação em eventos. Das ações podemos destacar:

O Programa Acolhida Cidadã/Solidária, criado pela Deliberação N° 164/2010, é uma atividade inovadora e exitosa que objetiva recepcionar os estudantes ao início de cada semestre, através de atividades que sejam pautadas pela solidariedade, a reciprocidade, o pertencimento e formação de vínculos, destacamos que anualmente é realizado o Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã/Solidária. Além de apresentações orais, banner e produções audiovisuais, o evento conta com a publicação de anais dos resumos submetidos.

A PRAE possui uma sala situada no Centro de Convivência – CC, para atendimentos da Coordenação de Bem Viver Universitário – CBVU, utilizada para o empréstimo de redes e bicicletas aos estudantes e planejada para favorecer o acesso dos estudantes aos

diversos serviços oferecidos. Esta Coordenação também é responsável pelo Cerimonial de Outorgas de Grau da FURG.

6. INFRAESTRUTURA FÍSICA, LABORATORIAL E DE BIBLIOTECAS.

6.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Ao longo do último PDI (2019-2023) da Universidade, houve um aumento e melhoria da sua infraestrutura para atender as necessidades das suas atividades acadêmicas e administrativas (tabela 1). Resumidamente, a FURG possuía em 2018, 241.513,75 m² de área construída que, ao final de 2022, passou a ser de 270.416,69 m² – um acréscimo de, aproximadamente, 12%.

Essa expansão se deu em 2019 pela entrega dos prédios de Sala de Aula e Administrativo no campus de Santo Antônio da Patrulha; da Casa do Estudante Universitário e Ampliação do Prédio de Salas de Aula em Santa Vitória do Palmar; bem como das instalações acadêmicas e de serviços na unidade Carreiros do campus de Rio Grande, sendo elas: ampliação do prédio do Centro Esportivo - Etapa três e subestações elétricas dos prédios do Centro de Biodiversidade Subtropical e do CENTECO.

Em 2020, a expansão e qualificação da infraestrutura deram-se pela conclusão do prédio do Laboratório de Engenharia Bioquímica – LEB/CEAS; do abrigo dos Reservatórios Inferiores para as Casas do Estudante Universitário da Unidade Carreiros; da instalação do sistema de climatização no prédio da SECOM; da substituição da escada da guarita do Laboratório LEOC; das passarelas de ligação para o Restaurante Universitário um, o Centro de Convivência e a Escola de Química e Alimentos; da instalação das plataformas elevatórias para acessibilidade em 13 prédios da Unidade Carreiros e um do Prédio de Salas de Aula do Campus Santo Antônio da Patrulha – Unidade Bom Princípio; e do Prédio de Salas de Aula cinco.

Foram feitas, ainda, reforma na área destinada à Procuradoria Federal no prédio da Reitoria, adequações de infraestrutura e ventilação mecânica da sala de Coleção de Peixes do Instituto de Oceanografia - IO; posteamento e iluminação externa no campus de Santa Vitória do Palmar; instalações de rede de dados e telefonia do Prédio Administrativo do campus de Santo Antônio da Patrulha - unidade Bom Princípio; instalação das subestações rebaixadoras de energia dos prédios do CENTECO, Centro de Biodiversidade, Instituto de Educação e Salas de Aula cinco, no campus Rio

Grande, Unidade Carreiros, bem como do Prédio de Salas de Aula e Casa do Estudante Universitário da unidade Bom princípio no campus de Santo Antônio da Patrulha.

Em 2021, foram concluídas mais algumas obras relevantes para a estrutura da Instituição, que incluem a ampliação de prédios, reformas internas, novas edificações e qualificação de infraestrutura de rede elétrica, dados e telefonia. Entre elas temos a conclusão dos Prédios da Faculdade de Medicina e Escola de Enfermagem; Casa do Estudante Universitário do campus Santo Antônio da Patrulha; Pórtico de Acesso ao campus São Lourenço do Sul; Prédio do Tecnaval (laboratório com equipamentos para as áreas de automação e soldagem); Prédio do Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF) e Observatório; foram realizadas ainda adequações internas no prédio do Biosul, na Infraestrutura e de Climatização do Biotério da FAMED; no Ponto de Convívio e Mastros da Unidade Bom Princípio do campus Santo Antônio da Patrulha.

Por fim, em 2022, a expansão da Universidade deu-se com a conclusão das obras dos prédios destinados aos Laboratórios do Instituto de Oceanografia; ao Instituto de Educação; e ao Trabalho Extensionista de Integração Social, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC-TEIAS, bem como sua Subestação rebaixadora de energia e Guarita de Vigilância adjacente. Foram concluídas ainda as ampliações dos prédios do Laboratório de Aves Aquáticas e Tartarugas Marinhas e Laboratório de Toxicologia, ambos do Instituto de Ciências Biológicas ICB e realizadas as melhorias na infraestrutura existente com a Substituição do Reservatório de água potável do Restaurante Universitário dois, instalações de rede de dados e telefonia do prédio do Instituto de Educação, climatização e reforma do Biotério do ICB e instalação de sistema de ventilação mecânica nas Salas de Audiovisual do CIDEC-SUL.

A ampliação da área construída ocorre em função da necessidade de a FURG atender ao aumento populacional da comunidade universitária e, conseqüentemente, das atividades acadêmicas, principalmente nos campi de Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha, bem como qualificar a infraestrutura que se deteriora ao longo dos anos. Entretanto, apesar do esforço da Universidade em melhorar sua infraestrutura, ela é ainda considerada em defasagem pela sua comunidade, como pode ser verificado nos resultados da autoavaliação descritos mais a frente nesse relatório.

Destaca-se ainda que estejam em execução ações para expansão e qualificação da infraestrutura da Universidade, sendo elas a instalação de Usinas de Geração de Energia Fotovoltaica; Instalação de Gerador de Energia para o Núcleo Operacional do IO; reforma

e adequações de PPCI do CAIC e UBS; e climatização, rede de dados e telefonia do prédio da FAMED/EENF.

Outras ações importantes para a Instituição estão em fase de planejamento e desenvolvimento de Projetos, sendo elas a Urbanização dos Campi Santo Antônio da Patrulha (Unidade Bom Princípio), Santa Vitórias do Palmar e São Lourenço dos Sul, Instalação de Geradores nos Centros Multiusuário do Campus Rio Grande, Casa do Estudante Universitário do Campus São Lourenço do Sul, Restaurante Universitário dos Campi e adequações do Biotério Central.

Tabela 2 - Evolução da área física construída da FURG ao longo dos últimos anos:

Inraestrutura	2018	2019	2020	2021	2022
Área física construída em m ²	241.513,75	246.933,25	251.344,74	265.438,65	270.416,69

6.2. INFRAESTRUTURA LABORATORIAL

Em 2023, a FURG possuía a seguinte estrutura de laboratórios para suas atividades de ensino, ordenados por unidade acadêmica:

Tabela 3 - Laboratórios

C3- LABORATÓRIO DE ROBÓTICA E AUTOMAÇÃO INTELIGENTE
C3- LABORATÓRIO DE SISTEMAS DIGITAIS E EMBARCADOS
C3- LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO FLEXÍVEL / LAB. DE GERENCIAMENTO
C3- LABORATÓRIO DE AUTOMAÇÃO
C3- LABORATÓRIO DE BIOLOGIA COMPUTACIONAL
C3- LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO DE ALTO DESEMPENHO - SALA DOS CLUSTERS
C3- LABORATÓRIO DE FÍSICA AMBIENTAL
C3- LABORATÓRIO DE HARDWARE/ELETRÔNICA
C3- LABORATÓRIO DE INFRAESTRUTURA MULTIUSUÁRIA DE PESQUISA
C3- LABORATÓRIO DE PROJETOS DE ENSINO E FURGBOL
C3- LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL / SISTEMAS MULTIAGENTES
C3- LABORATÓRIO DE SOFTWARE 2104
C3- LABORATÓRIO DE SOFTWARE I
C3- LABORATÓRIO DE SOFTWARE II
C3- LABORATÓRIO DE SOFTWARE III
C3- LABORATÓRIO DE SOFTWARE IV
C3- LABORATÓRIO DE SOFTWARE V

C3- LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA DE GEOINFORMAÇÃO
C3- LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAIS E ASSISTIVAS
C3- LABORATÓRIO DE SOFTWARE 2106
C3- LABORATÓRIO DE SOFTWARE 2111
EE- LABORATÓRIO DE MODELAGEM E PROTÓTIPOS EM ENGENHARIA
EE- LABORATÓRIO DE ANÁLISE E PROJETO E EXPERIMENTAÇÃO DE ESTRUTURAS EM ENGENHARIA CIVIL
EE- LABORATÓRIO DE CONFORMAÇÃO MECÂNICA
EE- LABORATÓRIO DE CORROSÃO
EE- LABORATÓRIO DE CRIATIVIDADE EMPREENDEDORA
EE- LABORATÓRIO DE ELETROELETRÔNICA
EE- LABORATÓRIO DE ENGENHARIA COSTEIRA
EE- LABORATÓRIO DE ENGENHARIA DE SUPERFÍCIES
EE- LABORATÓRIO DE ENSAIOS MECÂNICOS
EE- LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
EE- LABORATÓRIO DE INSPEÇÃO
EE- LABORATÓRIO DE INTERAÇÃO FLUÍDO-ESTRUTURA
EE- LABORATÓRIO DE MATERIAIS E CONSTRUÇÃO CIVIL
EE- LABORATÓRIO DE METALOGRAFIA
EE- LABORATÓRIO DE METALURGIA
EE- LABORATÓRIO DE METROLOGIA
EE- LABORATÓRIO DE PESQUISA EM ENGENHARIA DE SOLDAGEM
EE- LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO
EE- LABORATÓRIO DE QUÍMICA DOS MATERIAIS
EE- LABORATÓRIO DE SISTEMAS TÉRMICOS
EE- LABORATÓRIO DE TOPOGRAFIA
EE- LABORATÓRIO DE USINAGEM
EE-LABORATÓRIO DE GEOTECNIA E CONCRETO
EENF- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
EENF- LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EM ENFERMAGEM
EENF- LABORATÓRIO DE SAÚDE ECOSISTÊMICA
EENF- LABORATÓRIO SOCIOAMBIENTAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR
EENF- LABORATÓRIO TÉRREO
EQA - CENTRO DE ELABORAÇÃO DE ALIMENTOS COM SPIRULINA
EQA- LAB. DE ENSINO E PESQUISA DOS CURSOS DE ENGENHARIA AGROINDUSTRIAL
EQA- LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE COMPOSTOS ORGÂNICOS E METAIS
EQA- LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES
EQA- LABORATÓRIO DE ANÁLISE INSTRUMENTAL
EQA- LABORATÓRIO DE ANÁLISE

EQA- LABORATÓRIO DE ANÁLISE SENSORIAL E CONTROLE DE QUALIDADE
EQA- LABORATÓRIO DE BIOTECNOLOGIA BIOTEC
EQA- LABORATÓRIO DE CATÁLISE E REATORES QUÍMICOS
EQA- LABORATÓRIO DE CONTROLE AMBIENTAL
EQA- LABORATÓRIO DE CONTROLE DE PARTICULADOS
EQA- LABORATÓRIO DE CONTROLE DE PROCESSOS QUÍMICOS
EQA- LABORATÓRIO DE ELETRO ESPECTRO ANALÍTICA
EQA- LABORATÓRIO DE ELETROQUÍMICA E INSTRUMENTAÇÃO
EQA- LABORATÓRIO DE ENGENHARIA BIOQUÍMICA
EQA- LABORATÓRIO DE ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS
EQA- LABORATÓRIO DE ENGENHARIA DE PROCESSOS AGROINDUSTRIAIS
EQA- LABORATÓRIO DE ENSINO DE QUÍMICA ANALÍTICA
EQA- LABORATÓRIO DE ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA
EQA- LABORATÓRIO DE FENÔMENOS DE TRANSPORTE
EQA- LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA APLICADA E TECNOLÓGICA
EQA- LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA
EQA- LABORATÓRIO DE FLUIDODINÂMICA COMPUTACIONAL
EQA- LABORATÓRIO DE GESTÃO
EQA- LABORATÓRIO DE MICOTOXINAS E CIÊNCIA DE ALIMENTOS
EQA- LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA
EQA- LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA (BIOTECNOLOGIA)
EQA- LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA E BIOQUÍMICA
EQA- LABORATÓRIO DE PROCESSAMENTO DE PESCADOS
EQA- LABORATÓRIO DE PROCESSOS QUÍMICOS E BIOTECNOLÓGICOS
EQA- LABORATÓRIO DE QUÍMICA ANALÍTICA I
EQA- LABORATÓRIO DE QUÍMICA ANALÍTICA II
EQA- LABORATÓRIO DE QUÍMICA DE ALIMENTOS
EQA- LABORATÓRIO DE QUÍMICA GERAL E BIOQUÍMICA
EQA- LABORATÓRIO DE QUÍMICA GERAL I
EQA- LABORATÓRIO DE QUÍMICA GERAL II
EQA- LABORATÓRIO DE QUÍMICA ORGÂNICA I
EQA- LABORATÓRIO DE QUÍMICA ORGÂNICA II
EQA- LABORATÓRIO DE SECAGEM
EQA- LABORATÓRIO DE SÍNTESE ORGÂNICA CATALÍTICA
EQA- LABORATÓRIO DE SOLOS
EQA- LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS
EQA- LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS (TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL)
EQA- LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL
EQA- LABORATÓRIO DE TERMODINÂMICA E PROCESSOS QUÍMICOS

EQA- LABORATÓRIO MICROBIOLOGIA E BIOSSEPARAÇÕES
EQA- LABORATÓRIO OPERAÇÕES UNITÁRIAS
EQA- LABORATÓRIO TECNOLOGIA ENZIMÁTICA
EQA- PLANTA DE PESCADOS
EQA- PLANTA PILOTO BIOSUL
EQA- SALA DE ESPECTROSCOPIA
EQA- SALA DE PREPARO
EQA- SALA DE PROJETOS
FADIR- ESCRITÓRIO MODELO DE ASSESSORIA JURÍDICA
FADIR- LABORATÓRIO DE PESQUISAS EM POLÍTICA E DIREITO DO MAR
FADIR- LABORATÓRIO GRUPO DE PESQUISA DIREITO E JUSTIÇA SOCIAL
FADIR- NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM POLÍTICAS PÚBLICAS
FADIR- NÚCLEO DE ESTUDOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS E OPINIÃO
FADIR- GRUPO DE PESQUISA HERMENÊUTICA E CIÊNCIAS CRIMINAIS
FADIR- LABORATÓRIO CIDADANIA, DIREITOS E JUSTIÇA - CIDIJUS
FADIR- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA JURÍDICA
FADIR- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DE SVP
FADIR- LABORATÓRIO DIREITO SISTÊMICO E MÉTODOS ADEQUADOS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITO
FADIR- LABORATÓRIO TRANSNACIONALIZAÇÃO E DIREITOS HUMANOS
FAMED- LABORATÓRIO DE BIOLOGIA CELULAR
FAMED- LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DE NOVOS FÁRMACOS
FAMED- BIOTÉRIO SETORIAL
FAMED- LABORATÓRIO DE ENSINO DE ANATOMIA HUMANA - PROF. DR. MANLIO
FAMED- LABORATÓRIO DE ENSINO DE MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA
FAMED- LABORATÓRIO DE ENSINO DE PARASITOLOGIA - PROF. CARLOS ALBERTO CUELLO LOPES
FAMED- LABORATÓRIO DE HABILIDADES I
FAMED- LABORATÓRIO DE HABILIDADES II
FAMED- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
FAMED- LABORATÓRIO DE MACROSCOPIA
FAMED- LABORATÓRIO DE MICOBACTÉRIAS
FAMED- LABORATÓRIO DE MICOLOGIA
FAMED- LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA IMUNOLOGIA
FAMED- LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA MOLECULAR
FAMED- LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA
FAMED- LABORATÓRIO DE NECROPSIA
FAMED- LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA
FAMED- LABORATÓRIO DE PATOLOGIA

FAMED- LABORATÓRIO DE TÉCNICA CIRÚRGICA
FAMED LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR DA AREA INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS
ICB- BIOTÉRIO AQUÁTICO
ICB- BIOTÉRIO DE ROEDORES CONVENCIONAIS
ICB- HERBÁRIO
ICB ICEAC IO- LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR MARÉS - MAPEAMENTO EM AMBIENTES, RESISTÊNCIA, SOCIEDADE E SOLIDARIEDADE.
ICB- LABORATÓRIO BIOLOGIA DE PARASITOS DE ORGANISMOS AQUÁTICOS
ICB- LABORATÓRIO COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA
ICB- LABORATÓRIO DE ARMAZENAMENTO DO LABIPOA
ICB - LABORATÓRIO DE AVES AQUÁTICAS E TARTARUGAS MARINHAS
ICB- LABORATÓRIO DE BIOINFORMÁTICA
ICB- LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR
ICB- LABORATÓRIO DE BIOMARCADORES
ICB- LABORATÓRIO DE CITOLOGIA
ICB- LABORATÓRIO DE CRIPTOGÂMICAS
ICB- LABORATÓRIO DE CULTURA CELULAR
ICB- LABORATÓRIO DE DETERMINAÇÕES
ICB- LABORATÓRIO DE DETERMINAÇÕES II
ICB- LABORATÓRIO DE ENSAIOS FARMACOLÓGICOS E TOXICOLÓGICOS
ICB- LABORATÓRIO DE ENSINO 1
ICB- LABORATÓRIO DE ENSINO 1 FISILOGIA
ICB- LABORATÓRIO DE ENSINO 2
ICB- LABORATÓRIO DE ENSINO 2 FISILOGIA
ICB- LABORATÓRIO DE ENSINO 3
ICB- LABORATÓRIO DE ENSINO 3 FISILOGIA
ICB- LABORATÓRIO DE ENSINO 4
ICB- LABORATÓRIO DE ENSINO 4 FISILOGIA
ICB- LABORATÓRIO DE ENSINO I
ICB- LABORATÓRIO DE ENSINO III
ICB- LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA
ICB- LABORATÓRIO DE FLORÍSTICA
ICB- LABORATÓRIO DE HISTOLOGIA
ICB- LABORATÓRIO DE LIMNOLOGIA
ICB- LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA
ICB- LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA DE SLS
ICB- LABORATÓRIO DE MORFOLOGIA FUNCIONAL
ICB- LABORATÓRIO DE NECROPSIA

ICB- LABORATÓRIO DE REAGENTES DO LABIPOA
ICB- LABORATÓRIO DE RECURSOS NATURAIS
ICB- LABORATÓRIO DE TOXICOLOGIA
ICB- LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA GERAL
ICB- LABORATÓRIO NEUROCIÊNCIAS SALA DE COMPORTAMENTO
ICB- SALA DE COLEÇÃO DE VERTEBRADOS
ICB- SALA DE MATERIAL DE COLETA
ICB- SALA DE PREPARO DE AULA PRÁTICA EM FISIOLOGIA
ICEAC- UNIDADE DE PESQUISA EM ECONOMIA COSTEIRA
ICEAC- CENTRO DE ESTUDOS URBANO PORTUÁRIO INDUSTRIAL DO RIO GRANDE
ICEAC- CENTRO DE PESQUISAS EM ECONOMIA E MEIO
ICEAC- CENTRO INTEGRADO DE PESQUISA
ICEAC- LABORATÓRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM METODOLOGIA DE SISTEMAS DE APOIO À DECISÃO
ICEAC- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
ICEAC- NÚCLEO DE PESQUISAS E EXTENSÃO EM CONTABILIDADE E FINANÇAS
ICHI- BRINQUEDOTECA
ICHI- CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO
ICHI- CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA
ICHI- CENTRO DE ESTUDOS PSICOLÓGICOS SOBRE MENINOS E MENINAS DE RUA
ICHI- LABORATÓRIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS
ICHI- LABORATÓRIO DE ARQUEOLOGIA DAS TÉCNICAS E ETNOARQUEOLOGIA
ICHI- LABORATÓRIO DE ARQUEOLOGIA DO CAPITALISMO
ICHI- LABORATÓRIO DE CLIMATOLOGIA E CARTOGRAFIA
ICHI- LABORATÓRIO DE COMPETÊNCIAS INFORMACIONAIS
ICHI- LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA
ICHI- LABORATÓRIO DE EDITORAÇÃO ELETRÔNICA E REPOSITÓRIOS
ICHI- LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA EM ARQUEOLOGIA E ANTROPOLOGIA
ICHI- LABORATÓRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA
ICHI- LABORATÓRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE
ICHI- LABORATÓRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM TRABALHO E ECONOMIA SOLIDÁRIA
ICHI- LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM ANTROPOLOGIA BIOLÓGICA, BIOARQUEOLOGIA E EVOLUÇÃO HUMANA
ICHI- LABORATÓRIO DE GEOMORFOLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS
ICHI- LABORATÓRIO DE GEOPROCESSAMENTO
ICHI- LABORATÓRIO DE HISTÓRIA, IMAGEM E SOM
ICHI- LABORATÓRIO DE HOSPEDAGEM
ICHI- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

ICHI- LABORATÓRIO DE PALEONTOLOGIA
ICHI- LABORATÓRIO DE PESQUISA E ENSINO EM GEOGRAFIA
ICHI- LABORATÓRIO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO EM EVENTOS
ICHI- LABORATÓRIO DE PESQUISA EM TURISMO
ICHI- LABORATÓRIO DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS
ICHI- LABORATÓRIO DE SEDIMENTOLOGIA
ICHI- LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA
ICHI- LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DOCUMENTÁRIA
ICHI- LABORATÓRIO DE USO PARTILHADO PELO LUME OBSERVATÓRIO DAS COISAS CONTEMPORÂNEAS (LOCCO) E PELO NÚCLEO DE ESTUDOS SABERES COSTEIROS (NECO)
ICHI- LABORATÓRIO PESQUISA E ESTUDOS EM PSICOLOGIA SOCIAL
ICHI- NÚCLEO DA TERCEIRA IDADE
ICHI- NÚCLEO DE ANÁLISES SOCIOAMBIENTAIS
ICHI- NÚCLEO DE ANÁLISES URBANAS
ICHI- NÚCLEO DE ESTUDOS AGRÁRIOS E CULTURAIS
ICHI- NÚCLEO DE ESTUDOS DO TRABALHO E CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO
ICHI- NÚCLEO DE ESTUDOS E AÇÕES INCLUSIVAS
ICHI- NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO SOBRE O BEBÊ E A INFÂNCIA
ICHI- PET PSICOLOGIA FURG - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
ICHI- VIVAZ - GRUPO DE ESTUDOS INTERFACES EM PSICOLOGIA E SAÚDE
IE- ATELIÊ DA INFÂNCIA
IE- LABORATÓRIO DE ALFABETIZAÇÃO E PRÁTICAS DE INCENTIVO A LEITURA
IE- LABORATÓRIO DE DANÇAS
IE- LABORATÓRIO DE ESPORTES
IE- LABORATÓRIO DE GINÁSTICAS
IE- LABORATÓRIO DE LUTAS
IE- LABORATÓRIO DE MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
IE- LABORATÓRIO DE PEDAGOGIA
IE- LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CORPORAIS
IE- LABORATÓRIO DE QUÍMICA E BIOLOGIA (CEAMECIM)
IE-OFICINA DE VÍDEO
ILA- LABORATÓRIO DE ESTÉTICA
ILA- LABORATÓRIO DE FONOLOGIA
ILA- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
ILA- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 2
ILA – ATELIÊ DE PRÁTICAS FORMATIVAS EM ARTE
ILA- LABORATÓRIO DE LÍNGUAS
ILA- LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO
ILA- OFICINA DE DESENHO

ILA- OFICINA DE GRAVURA
ILA- OFICINA DE PINTURA
ILA- OFICINA DE TRIDIMENSIONALIDADE
IMEF- LABORATÓRIO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA
IMEF- LABORATÓRIO ASTROESUL
IMEF- LABORATÓRIO DE CIÊNCIA 3D IMPRESSA
IMEF- LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E FÍSICA
IMEF- LABORATÓRIO DE ELETROMAGNETISMO E ÓPTICA N04
IMEF- LABORATÓRIO DE ENSINO (PIBID J-13)
IMEF- LABORATÓRIO DE ENSINO DE FÍSICA (2E)
IMEF- LABORATÓRIO DE ENSINO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
IMEF- LABORATÓRIO DE ESTATÍSTICA AMBIENTAL
IMEF- LABORATÓRIO DE ESTUDOS COGNITIVOS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO ESTATÍSTICA
IMEF- LABORATÓRIO DE FÍSICA GERAL N01
IMEF- LABORATÓRIO DE FÍSICA MÉDICA N06
IMEF- LABORATÓRIO DE FÍSICA MODERNA N05
IMEF- LABORATÓRIO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS EDUCATIVAS
IMEF- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
IMEF- LABORATÓRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA
IMEF- LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE SAP
IMEF- LABORATÓRIO DE SUPERCONDUTIVIDADE, MAGNETISMO E MATERIAIS AVANÇADOS
IMEF- LABORATÓRIO DO GRUPO DE PESQUISA EM INOVAÇÕES NO ENSINO DE CIÊNCIAS
IMEF- LABORATÓRIO INOV[ENTER]
IMEF- LABORATÓRIO PET SABEST CONEXÕES DE SABERES ESTATÍSTICOS
IMEF- LABORATÓRIO SALA DE APOIO
IMEF- NÚCLEO DE MATEMÁTICA APLICADA E CONTROLE
IMEF- RADIOLOGIA (N06)
IMEF- SALA DE APRENDIZAGEM DE ESTATÍSTICA
IO- LABORATÓRIO GERENCIAMENTO COSTEIRO
IO- LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS DA AQUACULTURA
IO- LABORATÓRIO DE BIOTECNOLOGIA DE HALÓFITAS
IO- LABORATÓRIO DE CARCINOCULTURA
IO- LABORATÓRIO DE CIANOBACTÉRIAS E FICOTOXINAS
IO- LABORATÓRIO DE CRUSTÁCEOS E DECÁPODES
IO- LABORATÓRIO DE ECOLOGIA DO ICTIOPLÂNCTON
IO- LABORATÓRIO DE ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA MEGAFaUNA MARINHA
IO- LABORATÓRIO DE ECOLOGIA MOLECULAR MARINHA
IO- LABORATÓRIO DE ENSINO EM OCEANOGRAFIA QUÍMICA
IO- LABORATÓRIO DE ESTUDOS DOS OCEANOS E CLIMA

IO- LABORATÓRIO DE FITOPLÂNCTON E MICROORGANISMOS MARINHOS
IO- LABORATÓRIO DE GEOLOGIA
IO- LABORATÓRIO DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA
IO- LABORATÓRIO DE GEOQUÍMICA
IO- LABORATÓRIO DE GEOTECNOLOGIAS DE SLS
IO- LABORATÓRIO DE HIDROQUÍMICA 1
IO- LABORATÓRIO DE HIDROQUÍMICA 2A
IO- LABORATÓRIO DE HIDROQUÍMICA 2B LAB. MÓVEL
IO- LABORATÓRIO DE HIDROQUÍMICA 3
IO- LABORATÓRIO DE HIDROQUÍMICA 4
IO- LABORATÓRIO DE HIDROQUÍMICA 5
IO- LABORATÓRIO DE HIDROQUÍMICA 6
IO- LABORATÓRIO DE HIDROQUÍMICA 7
IO- LABORATÓRIO DE HIDROQUÍMICA 8
IO- LABORATÓRIO DE ICTIOLOGIA
IO- LABORATÓRIO DE MICROCONTAMINANTES ORGÂNICOS E ECOTOXICOLOGIA AQUÁTICA
IO- LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO DE ORGANISMOS AQUÁTICOS
IO- LABORATÓRIO DE OCEANOGRAFIA BIOLÓGICA I
IO- LABORATÓRIO DE OCEANOGRAFIA BIOLÓGICA II
IO- LABORATÓRIO DE OCEANOGRAFIA COSTEIRA E ESTUARINA
IO- LABORATÓRIO DE PISCICULTURA ESTUARINA E MARINHA
IO- LABORATÓRIO DE POLUIÇÃO MARINHA
IO- LABORATÓRIO DE QUALIDADE DA ÁGUA
IO- LABORATÓRIO DE QUÍMICA AMBIENTAL DE SLS
IO- LABORATÓRIO DE RECURSOS PESQUEIROS ARTESANAIS E MODELAGEM ECOLÓGICA
IO- LABORATÓRIO DE SEDIMENTOLOGIA E GEOQUÍMICA
IO- LABORATÓRIO DE ZOOPLÂNCTON
IO- LABORATÓRIO ECOLOGIA VEGETAL COSTEIRA
IO- LABORATÓRIO TECNOLOGIA PESQUEIRA E HIDROACÚSTICA

6.3. BIBLIOTECAS

Vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), o Sistema de Bibliotecas (SiB), é composto pelas seguintes bibliotecas: Campus Rio Grande-RS: Biblioteca Central (unidade Carreiros); Biblioteca Sala Verde Judith Cortesão (unidade Carreiros) ; Biblioteca Setorial da Área Acadêmica da Saúde (unidade Saúde); Biblioteca Museu Oceanográfico. Campus de Santa Vitória do Palmar-RS: Biblioteca Campus de Santa Vitória do Palmar; Campus de Santo Antônio da Patrulha-RS:

Biblioteca do Campus de Santo Antônio da Patrulha, e Biblioteca Campus de São Lourenço do Sul-RS: Biblioteca Campus de São Lourenço do Sul.

Horários de atendimento das bibliotecas do SiB:

- Biblioteca Central - unidade Carreiros: das 8h às 22h;
- Biblioteca Sala Verde Judith Cortesão: das 8h às 22h;
- Biblioteca Setorial da Área Acadêmica da Saúde: das 8h às 20h;
- Biblioteca do Campus de São Lourenço do Sul: das 9h às 21h;
- Biblioteca do Campus de Santa Vitória do Palmar: das 9h às 21h;
- Biblioteca do Campus Santo Antônio da Patrulha: das 9h às 21h.

6.4. ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O acervo do Sistema de Bibliotecas é composto por um total de 84.270 obras, em 304.718 exemplares, sendo desses, somente Livros – 62.893 obras em 157.193 exemplares, e periódicos, 4.411 títulos, em 123.316 exemplares. Quanto às áreas do conhecimento, os livros se distribuem da seguinte forma:

Tabela 4 – Quantidade de obras e exemplares de livros do SiB, por área do conhecimento.

ÁREA DO CONHECIMENTO	OBRAS	EXEMPLARES
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	1825	8690
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	9841	41430
CIÊNCIAS DA SAÚDE	7660	53363
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	8495	39105
CIÊNCIAS HUMANAS	19191	53484
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	17043	55314
ENGENHARIAS	3922	17426
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	13121	30756

MULTIDISCIPLINAR	2826	4417
------------------	------	------

Obs. I Dados atualizados em março de 2023.

Obs. II Os registros mais antigos, não possuíam classificação.

SERVIÇOS E RECURSOS

- Consulta local das obras na biblioteca (acervo aberto, possibilitando ao usuário o manuseio do acervo);
- Empréstimo eletrônico domiciliar;
- Empréstimo entre Bibliotecas;
- Serviço de referência (atendimento individual aos usuários prestado por um bibliotecário ou estagiário);
- Intercâmbio de Periódicos (Nacionais e Estrangeiros);
- Treinamento de usuários e visitas guiadas (através de agendamento feito pelos professores);
- Comutação Bibliográfica com outras instituições (Nacionais e Internacionais);
- Disseminação Seletiva da Informação (repasse, através de e-mail de informações pertinentes aos mais diversos setores da instituição);
- Portal de Periódicos Capes (treinamentos de turmas de usuários por áreas do conhecimento e atendimento individual);
- Levantamentos bibliográficos;
- Acervo em Braille;
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD);
- Supervisão de estágios parciais e curriculares, aos alunos da graduação do curso de Biblioteconomia;
- Elaboração de fichas catalográficas;
- Auxílio na normalização de documentos (utilizando as Normas de Documentação da ABNT);
- Consulta online às Normas da ABNT, por meio da plataforma GedWeb;
- Guarda-volumes;
- Internet wireless.

6.5. BASES DE DADOS

- ARGO – sistema de gerenciamento das bibliotecas do SiB. Possui catálogo disponível de todos os materiais disponíveis, aos seus usuários. Disponível [aqui](#).
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) – base de Dissertações e Teses produzidas na FURG. Disponível [aqui](#).
- E-books da editora Springer, base dot.lib – livros eletrônicos, relativo ao catálogo de 2008, das seguintes áreas: Arquitetura, Artes e Design, Ciências do Comportamento, Ciências Biomédicas e Biologia, Economia e Negócios, Química e Ciência dos Materiais, Ciências da Computação, Ciências Ambientais e da Terra, Engenharia, Humanidades, Ciências Sociais e Direito, Matemática e Estatística, Medicina Física e Astronomia, Computação Profissional e Web Design, totalizando 74.776 livros digitais. Disponível [aqui](#).
- Normas da ABNT – o SiB possui assinatura vigente de cerca de 500 normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), ABNT ISO e MERCOSUL, e por meio da plataforma GedWeb, o usuário matriculado poderá acessar essas normas, via digital, remotamente, ou consultá-las, no formato impresso, nas bibliotecas do SiB. Disponível [aqui](#).
- Portal de Periódicos CAPES – por meio de computadores da FURG ou remotamente, via Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), os usuários da FURG poderão ter acesso completo às bases do portal. Disponível [aqui](#).
- Minha Biblioteca. Plataforma de livros eletrônicos, disponibilizando mais de 10 mil títulos, em português. Disponível [aqui](#). (necessário login).

6.6. ACESSIBILIDADE

Quanto à acessibilidade, em todos os computadores do SiB estão instalados o DOS-VOX, que é um software livre, desenvolvido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que realiza a audiodescrição de sites, facilitando o acesso para usuários cegos ou com baixa visão. Além disso, em todas as bibliotecas, estão disponíveis: um kit, com teclado colmeia, acionador de pressão para mouse - para usuários com dificuldade motora e lupa eletrônica - para usuários com baixa visão. Na Biblioteca Central há ainda porta automática na entrada e mesa específica para cadeirantes.

6.7. RECURSOS HUMANOS

Atualmente, o sistema de Bibliotecas conta com 38 servidores Técnicos Administrativos em Educação, sendo desses, 27 bibliotecários. Além desses, conta com 14 estagiários extracurriculares, 1 bolsista e equipe de servidores terceirizados, para portaria e limpeza.

Meios de comunicação do SiB

Site: <http://www.biblioteca.furg.br>

Telefone: (53) 3233.6675

7. ASPECTOS ORÇAMENTÁRIOS

7.1. O ORÇAMENTO PÚBLICO

O modelo orçamentário brasileiro é atualmente orientado pelas determinações da Lei 4.320/64, da Constituição Federal de 1988, pela Lei de Responsabilidade Fiscal e Decreto Lei 200/67. Sendo composto por três peças: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Desde 1991, a Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e o Ministério da Educação (MEC) começaram a discutir sobre a alocação de recursos com base na avaliação de desempenho das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

A partir da definição do modelo de alocação de recursos orçamentários, a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU) adota a Matriz OCC ou Matriz ANDIFES de alocação de recursos orçamentários para descentralização de recursos das despesas de custeio e investimentos das IFES.

Os recursos necessários à continuidade das IFES, intitulados Outros Custeios e Capital (OCC), representam o orçamento total do órgão público reduzido do valor referente ao pagamento dos servidores. Esses recursos são repassados por meio de cálculo matemático que usa como base a produtividade acadêmica da universidade.

Todavia, considerando que a Emenda Constitucional 95/2016, conhecida como Emenda do Teto dos Gastos, fixou um limite máximo para as despesas primárias do Governo Federal por um período de 20 anos. Em 2017, havia sido o último ano que a Matriz Andifes tinha sido calculada. Mas, em 2023, foi novamente calculada usando dados do CENSO de 2021.

7.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NA FURG

Nos últimos anos, os contínuos contingenciamentos e cortes no orçamento da Universidade dificultaram o planejamento orçamentário, comprometendo seriamente o pagamento das despesas fixas (serviços terceirizados, água, energia elétrica, telefonia, manutenção predial, restaurante universitário, entre outras) e a realização de investimentos em novas obras e a compra de equipamentos e mobiliário para as novas áreas construídas.

A imprevisibilidade e intempestividade da aprovação e disponibilização dos valores destinados à Universidade na Lei Orçamentária Anual – LOA é outro aspecto que dificulta a sustentabilidade orçamentária-financeira. O intervalo de tempo entre a elaboração do Projeto de Lei Orçamentária - PLOA e a aprovação da LOA leva a uma demora substancial na liberação das dotações orçamentárias previstas, o que exige que a Universidade trabalhe, no primeiro trimestre, ou até mesmo no primeiro quadrimestre, de cada ano com a liberação mensal de 1/18 do seu orçamento total. Essa condição compromete de forma grave a execução das atividades da Instituição.

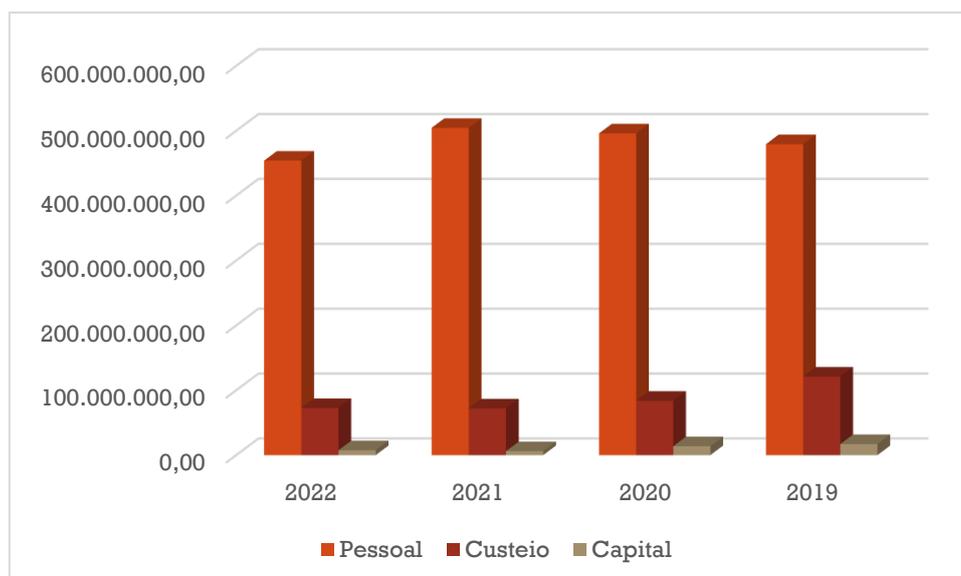
Além da crise gerada pelos cortes e contingenciamentos, os sequenciais atrasos na liberação dos recursos financeiros para os pagamentos das despesas já liquidadas tem dificultado a execução de todas as atividades da Universidade, inclusive o pagamento das despesas fixas imprescindíveis à manutenção da estrutura administrativa.

A série histórica abaixo representa a evolução da execução orçamentária da FURG de 2019 a 2022, por grupo de despesa. Considerando que, a partir de 2017 sob os efeitos da EC 95/2016, com a estagnação do orçamento, pode-se reverificar o quanto as despesas de pessoal têm consumido do orçamento geral.

Tabela 5 - Execução do orçamento por grupo de despesa

Natureza de Despesa	2022	2021	2020	2019
Pessoal	454.009.857,88	504.415.378,69	495.877.114,20	479.399.536,48
Custeio	72.532.830,15	71.993.756,38	83.799.280,34	121.155.996,02
Capital	7.477.213,57	6.101.849,62	13.738.253,83	17.040.215,37
Total	534.021.923,60	582.510.984,69	593.414.648,37	617.595.747,87

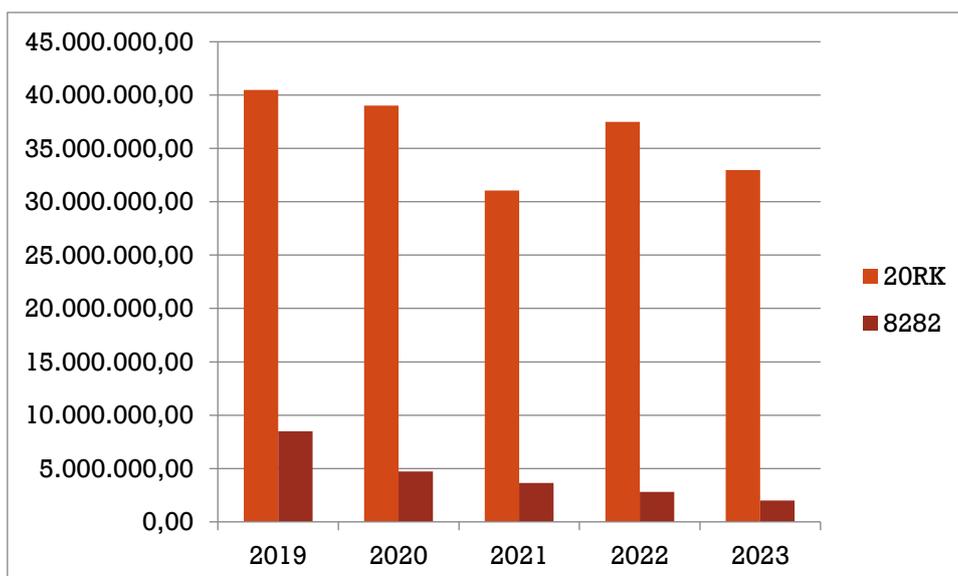
Gráfico 6 – Execução do orçamento por grupo de despesa



A FURG tem como fontes de financiamento além dos recursos recebidos através da Matriz de Orçamento de Custeio e Capital (Matriz OCC) as receitas próprias arrecadadas e os recursos recebidos através de Termos de Execução Descentralizada – TED.

Com a atual conjuntura imposta pela EC 95, o orçamento discricionário tem sido reduzido nos últimos anos. Este é composto pela projeção de arrecadação de fontes próprias e de convênios, além de outras dotações específicas, como as dotações destinadas ao Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, Laboratórios de Ensino Flutuantes, Programa Incluir, pagamento das despesas de manutenção do funcionamento da Universidade e de aquisição de equipamentos e execução de obras, são respectivamente, as ações 20RK (Custeio) e 8282 (Capital), dentre outras dotações. Dentre as dotações elencadas, as ações orçamentárias 20RK e 8282 são aquelas sobre as quais a Universidade tem maior espaço para movimentação. O levantamento histórico dessas duas ações nos últimos cinco anos e a projeção para os próximos cinco anos é apresentada no gráfico e no quadro a seguir.

Gráfico 7 – Levantamento histórico orçamentário conforme índices de inflação



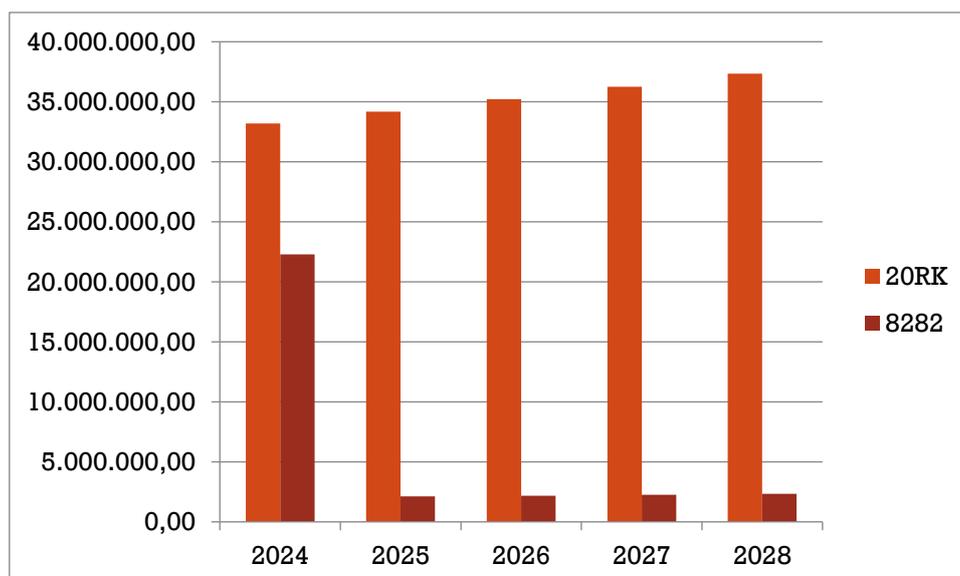
Considerando a necessidade de projeção foi efetuada a correção, pela expectativa de inflação dos exercícios subsequentes, mantendo as bases de cálculo dos valores dessas ações de acordo com o aprovado no Projeto de Lei Orçamentária 2024 – PLOA 2024 conforme apresentado a seguir.

Tabela 6 – Projeção orçamentária conforme índices de inflação

	20RK	8282	Correção pela projeção da Inflação
2024	33.181.245,00	22.281.969,00	-
2025	34.176.682,35	2.125.920,00	3%
2026	35.201.982,82	2.189.697,60	3%
2027	36.258.042,31	2.255.388,53	3%
2028	37.345.783,57	2.323.050,18	3%

Obs. O valor da ação 8282 a partir do ano de 2025 foi calculado considerando os valores de 2023 devido ao fato de que em 2024 há uma projeção de aporte superior para atender ao Programa de Aceleração do Crescimento - PAC do Governo Federal.

Gráfico 8 - Projeção orçamentária conforme índices de inflação



As constantes incertezas do cenário orçamentário das Universidades, nestes últimos anos, evidenciam a necessidade de constante aprimoramento da gestão orçamentária visando à eficiência, eficácia e efetividade na aplicação dos recursos públicos. Um passo fundamental nesse aprimoramento é a vinculação cada vez mais forte com a gestão estratégica da Universidade, de modo que a análise dos resultados apresentados pelos indicadores institucionais seja o balizador fundamental para a priorização do planejamento de ações. O orçamento é ferramenta essencial para o processo de implementação estratégica e quanto maior a integração entre gestão orçamentária e estratégica, maior a fluidez da construção e execução dos planos de curto prazo.

8. OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

As ofertas dos cursos EAD da FURG se organizam em função dos acordos de cooperação com órgãos de fomento externos e nas iniciativas das Unidades Acadêmicas, geralmente de cursos de especialização lato sensu sem fomento. Os cursos com fomento são ofertados nos Polos parceiros do programa Universidade Aberta do Brasil, que são mantidos pelos municípios no estado do Rio Grande do Sul ou associados às IES mantenedoras, como é o caso do Polo UAB FURG Rio Grande, localizado no campus Carreiros junto à Secretaria de Educação a Distância. Os cursos da FURG sem fomento seguem a lógica de oferta nos campus da universidade nos municípios de Santo Antônio da Patrulha, Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. A seguir, um panorama das ofertas dos cursos, polos e campus.

Para a Graduação, estão em oferta e previstos os cursos a seguir:

Tabela 7 – Previsão e ofertas de cursos de graduação

CURSOS DE GRADUAÇÃO EAD						
CURSO	TIPO	INÍCIO	FINAL	MATRICULADOS	SITUAÇÃO	POLOS
Pedagogia	Licenciatura	Mar/2023	Fev/27	189	Em andamento	Esteio Pinheiro Machado Santa Vitória do Palmar Santo Antônio da Patrulha Sapiranga São Lourenço do Sul
Biblioteconomia	Bacharelado	Dez/2020	Nov/24	28	Em andamento	Cachoeira do Sul Canguçu Jaguarão Santa Vitória do Palmar Santana do Livramento
Física	Licenciatura	Dez/2020	Nov/24	11	Em andamento	Esteio Mostardas São Francisco de Paula São José do Norte São Lourenço do Sul
Ciências	Licenciatura	Dez/2020	Nov/24	23	Em andamento	Balneário Pinhal Cachoeira do Sul

						Esteio Restinga Seca Santana do Livramento São José do Norte São Sepé
Administração Pública	Bacharelado	Mar/2024	Fev/28	150	Em processo de seleção	Picada Café Canguçu Sapiranga Sobradinho Cachoeira do Sul Novo Hamburgo

Para a Pós-Graduação, estão em oferta e previstos os cursos a seguir:

Tabela 8 - Previsão e ofertas de cursos de pós-graduação

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EAD						
CURSO	TIPO	INÍCIO	FINAL	MATRICULADOS	SITUAÇÃO	POLOS
Atendimento Educacional Especializado	Especialização	Abr/2023	Set/2024	128	Em andamento	Agudo Bagé Novo Hamburgo Picada Café Santana do Livramento Sapiranga Sapucaia do Sul São José do Norte
Gestão Pública Municipal	Especialização	Mai/2023	Out/2024	86	Em andamento	Canguçu Esteio

						Gramado Pinheiro Machado Santo Antônio da Patrulha Santana do Livramento Sapiranga São José do Norte
Alfabetização	Especialização	Ago/2022	Jan/2023	118	Em andamento	Cachoeira do Sul Novo Hamburgo Rio Grande Santa Vitória do Palmar Santo Antônio da Patrulha Sapiranga São Lourenço do Sul
Ciência é Dez!	Especialização	Out/2023	Mar/2025	78	Em andamento	Canguçu Esteio Novo Hamburgo Picada Café São José do Norte

Os cursos de especialização lato sensu sem fomento: Educação para a Sexualidade dos currículos escolares espaços educativos à formação de professores; Ensino de Matemática; Arquivos Permanentes e Qualidade e Segurança de Alimentos tem como referência da oferta os campi da FURG, inicialmente em Rio Grande e em Santo Antônio da Patrulha.

A dinâmica de oferta de cursos a distância segue o calendário da universidade e a disponibilização de edital para ofertas da CAPES. A negociação com os Polos associados é dinâmica e determinada pelo estudo de demandas e a escolha dos cursos e das IES parceiras depende das parcerias que se estabelecem entre ambos. A lista de Polos parceiros pode ser acompanhada na página da SEaD: <https://sead.furg.br/ead-furg/polos>.

O Polo EaD UAB é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo para as atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de Educação a Distância - EaD, de responsabilidade das Instituições de Ensino Superior - IES. O polo EaD UAB é localizado, preferencialmente, em municípios de porte médio, que apresentam um total de habitantes entre 20 e 50 mil, e que não possuam instalações acadêmicas públicas de nível superior e podem ser tipificados como efetivo ou associado.

Polo Efetivo - quando a entidade mantenedora, responsável pela infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos, for um governo estadual ou municipal.

Polo Associado - quando a entidade mantenedora for uma IES integrante do sistema UAB. O Polo EaD UAB associado geralmente localiza-se em um campus de uma IES.

Para implantar ou manter um Polo EaD UAB, a entidade interessada deverá dispor de espaços com mobiliário correspondente as suas finalidades, além de condições adequadas de conforto ambiental, iluminação, acústica e ventilação.

Ressalta-se que os espaços disponíveis no polo EaD UAB devem garantir o pleno desenvolvimento das atividades previstas, em regime de compartilhamento por todas as IES nele atuantes.

8.1. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

a) Espaços gerais do Polo UAB

- Sala para coordenação do Polo UAB (obrigatório);
- Sala para secretaria do Polo UAB (obrigatório);
- Sala de reunião (opcional);
- Banheiros (ao menos um feminino e outro masculino) com acessibilidade, conforme o que demanda as Leis 10 908, de 19 de dezembro de 2000 e 11 982, de 2009;

b) Espaços de apoio do Polo UAB (obrigatório)

- Laboratório de informática com instalações elétricas adequadas (rede estabilizada);
- Biblioteca física, com espaço para estudos;

c) Espaços acadêmicos

- Sala multiuso - para realização de aula(s), tutoria, prova(s), vídeo/webconferência(s) etc.;
- Laboratório pedagógico (quando couber).

Faz-se necessária a disponibilidade de espaços gerais, como coordenação, secretaria, e banheiros com acessibilidade; espaços de apoio como laboratório de informática e biblioteca (na ausência de biblioteca virtual); assim como espaços acadêmicos, como salas de aula e laboratórios pedagógicos (se for o caso).

Os espaços acadêmicos podem estar situados em outros locais, a partir de convênios com outras instituições, desde que exista Termo de Cessão de Uso, assinado pelo proprietário do espaço, indicando os dias e horários de uso prioritário pelo polo EaD UAB, porém, há a obrigatoriedade de pelo menos uma sala de aula/multiuso nas instalações do polo.

Tratando-se de um polo associado, assume-se a utilização dos ambientes já existentes do campus pelos discentes, com exceção da sala da coordenação do polo, ambiente esse a ser providenciado.

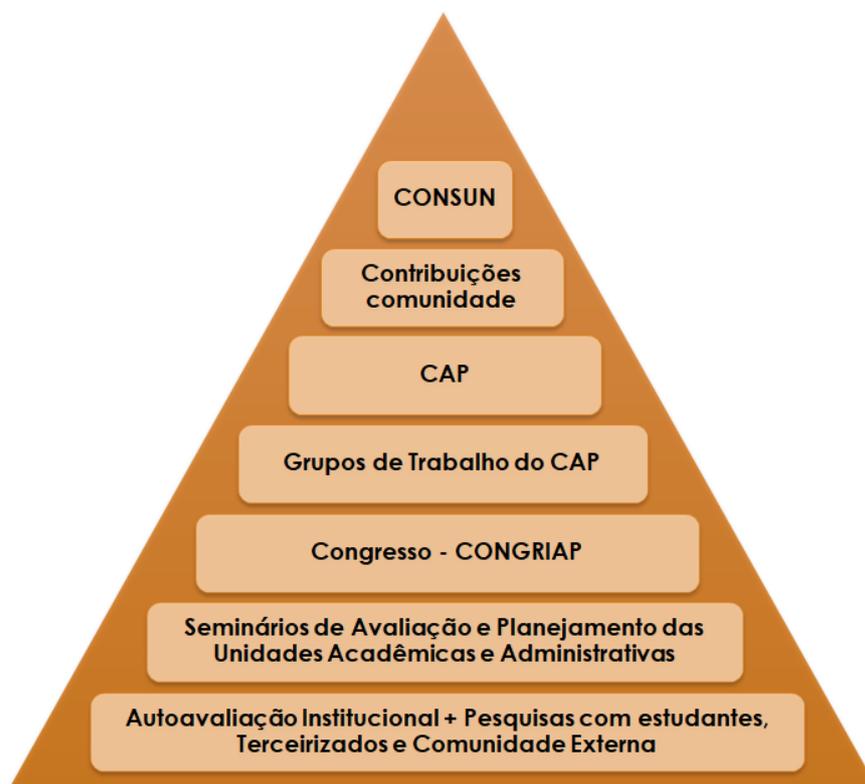
Um Polo EaD UAB deve ter uma infraestrutura tecnológica composta, basicamente, por:

- I.** Computadores em número mínimo de dez, porém, em quantidade adequada para atender o quantitativo que alunos (as) que se pretende atender no Polo
- II.** Conexão à internet em velocidade adequada e wifi para todos os ambientes do Polo
- III.** Ferramentas pedagógicas tais como data-show; lousa, podendo ser digital; e equipamentos para webconferência (webcam e microfone).

9. RESUMO DA METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

Este documento foi elaborado com a participação de estudantes, servidores, trabalhadores terceirizados e comunidade externa através de pesquisas de avaliação e espaços de amplos debates. Com base em todas as discussões foram realizadas 64 reuniões dos 8 grupos de trabalho do Comitê Assessor de Planejamento que estruturou o planejamento estratégico da FURG para os próximos 5 anos em 14 eixos temáticos, 50 objetivos, 254 estratégias e 234 indicadores que servirão de guia para as ações da FURG. Segundo figura 4 abaixo:

Figura 4 – Processos construção do PDI 2024-2028



10. APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PPI) 2024-2033, estabelece o rumo da FURG para os próximos 5 anos. Este foi construído seguindo o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 e com grande empenho coletivo da comunidade universitária. Com base nele serão traçadas e avaliadas as metas anuais bem como as ações das Unidades Administrativas e Acadêmicas ao longo dos 5 próximos anos. A seguir são apresentados os Eixos temáticos que foram construídos.

11. EIXOS NORTEADORES

O planejamento para os próximos cinco anos está apresentado por eixo norteador e com a definição de objetivos que a Instituição pretende alcançar e das respectivas estratégias, que são os caminhos para atingir cada objetivo. Com relação ao PDI anterior foram definidas algumas alterações que se tornaram necessárias para atender às demandas dos seminários das unidades acadêmicas, administrativas e, às discussões do CONGRIAP. Os eixos de Ensino de Graduação e o de Ensino de Pós-Graduação foram agrupados formando o Eixo de Ensino, com a inclusão do objetivo da Educação a Distância. O eixo da Gestão da Informação se desdobrou em dois novos eixos: Eixo da Ciência da Informação e Eixo da Tecnologia da Informação. O Eixo da Gestão Institucional deixou de existir com a inclusão do Eixo de Governança, Riscos e Integridade. Também foi incluído o Eixo de Inclusão e Diversidades. O acompanhamento do alcance dos objetivos será realizado anualmente através da análise da evolução dos indicadores de cada objetivo. Visando melhorar o processo de obtenção dos resultados de cada indicador foram definidas as unidades articuladoras que serão as responsáveis por centralizar as informações da evolução do eixo e/ou objetivos informando os indicadores anuais.

11.1. Eixo I - Ensino



O Eixo Ensino contempla os objetivos e as estratégias elencados para promover a qualidade no ensino e formação técnica dispensada nos cursos ofertados pela FURG, em todas as áreas de conhecimento, em todos os campi da FURG e nas modalidades presencial e a distância. Entende-se que o ensino se relaciona de forma indissociável às ações de pesquisa, à extensão, à cultura, à sustentabilidade e à inovação. Sendo assim, as ações vinculadas ao ensino estão pautadas nos princípios definidos no Projeto Pedagógico Institucional, sendo o espaço de formação de novos pesquisadores e de produção científica de elevada qualificação. É evidente a necessidade de se tratar os avanços científicos de maneira multi e interdisciplinar na busca pelo desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas complexos da sociedade.

Destaca-se, ainda, a importância de incentivar a criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, nos diversos campi da Universidade, de forma a qualificar ainda mais os profissionais que atuam nas comunidades atendidas.

Objetivo 1 - Buscar a qualificação contínua nos processos educativos no ensino de Graduação.

Estratégias:

- 👉 Manter atualizado o Projeto Pedagógico do Curso;
- 👉 Aprimorar as ferramentas de acompanhamento dos cursos;
- 👉 Consolidar as práticas de extensão nos currículos dos cursos;
- 👉 Ampliar as práticas de pesquisa nos currículos dos cursos;
- 👉 Aperfeiçoar os mecanismos de acompanhamento dos programas institucionais de educação tutorial, iniciação a docência e monitoria acadêmica;
- 👉 Oportunizar fomento institucional para projetos de Iniciação à Docência e formação continuada de professores;
- 👉 Aproximar os projetos pedagógicos dos cursos aos campos de atuação profissional e as demandas da sociedade;
- 👉 Regulamentar a atuação do Comitê de Graduação (COMGRAD);
- 👉 Regulamentar o Comitê de Ensino;
- 👉 Estimular o uso compartilhado dos laboratórios de ensino;
- 👉 Fomentar a criação de cursos de graduação em diferentes modalidades;
- 👉 Revisar e propor a criação e atualização de normas acadêmicas;
- 👉 Ampliar a proficiência em língua estrangeira, libras e português para estudantes;
- 👉 Consolidar o desenvolvimento da política institucional de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica;
- 👉 Estimular e viabilizar o desenvolvimento de práticas formativas que fomentem à inovação pedagógica e à flexibilização curricular, com itinerários alternativos e propostas interdisciplinares.

Indicadores:

- Percentual de cursos que realizaram alteração curricular no período;
- Número de projetos de extensão vinculados às disciplinas com carga horária de extensão;

- Número de projetos de monitoria implementados;
- Número de cursos criados;
- Número de normas criadas e revisadas;
- Número de capacitações em língua estrangeira, libras e português.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD.

Objetivo 2 - Otimizar a ocupação de vagas na graduação.

Estratégias:

-  Criar a política de ingresso na universidade;
-  Acompanhar o desempenho dos estudantes nos cursos de Graduação;
-  Qualificar o Processo Seletivo de Vagas Ociosas (PSVO);
-  Fortalecer as ações afirmativas para o ingresso e permanência dos estudantes.

Indicadores:

- Política de ingresso aprovada;
- Nº de vagas ociosas;
- Nº de vagas ociosas ocupadas;
- Taxa de permanência;
- Percentual de estudantes concluintes que ingressaram por ações afirmativas.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD.

Objetivo 3 - Consolidar o programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação.

Estratégias:

-  Implementar nas Unidades Acadêmicas o estudo contínuo das causas da retenção e monitoramento da evasão;

- 👉 Avaliar a oferta de cursos para ingressantes que contribuam para diminuir a retenção;
- 👉 Fortalecer os Espaços de Aprendizagem Colaborativa (EAC);
- 👉 Fortalecer o vínculo dos estudantes ingressantes com a Universidade;
- 👉 Implementar o programa de tutoria acadêmica;
- 👉 Consolidar a oferta de disciplinas em período letivo especial.

Indicadores:

- Programa de enfrentamento da evasão e retenção aprovado;
- Taxa de evasão;
- Número de ações voltadas aos ingressantes;
- Número de Unidades Acadêmicas e Campi contempladas com os EAC;
- Programa de tutoria acadêmica aprovado;
- Número de disciplinas ofertadas no período letivo especial.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD.

Objetivo 4 - Qualificar os processos pedagógicos na graduação.

Estratégias:

- 👉 Estimular ações de inovação pedagógica e de flexibilização curricular;
- 👉 Revisar e regulamentar as relações entre Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs, Coordenações de Curso, Unidades Acadêmicas e PROGRAD);
- 👉 Promover a integração dos processos pedagógicos entre as Unidades Acadêmicas e os cursos;
- 👉 Estabelecer critérios de conversão e reconhecimento de créditos obtidos em mobilidade acadêmica;
- 👉 Criar uma central de estágios curriculares e de carreiras para mediar a relação de alunos e egressos com o mundo do trabalho;

 Qualificar os processos de formação docente com foco na avaliação dos discentes.

Indicadores:

- N° de ações em formação continuada;
- N° de docentes capacitados;
- Critério de conversão e reconhecimento dos créditos obtidos em mobilidade acadêmica estabelecido;
- Central de Estágios Curriculares e de Carreiras criada;
- Média da Avaliação Docente pelo Discente (ADD);
- N° de cursos com média superior a oito na ADD.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD.

Objetivo 5 - Buscar a excelência dos cursos de Pós-Graduação stricto sensu.

Estratégias:

-  Fortalecer os programas institucionais de apoio à qualificação dos cursos;
-  Aprimorar os processos de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação, considerando os parâmetros da avaliação institucional e da avaliação externa;
-  Promover a integração contínua entre os Programas de Pós-Graduação;
-  Promover a integração contínua da Pós-Graduação com a Graduação;
-  Aumentar a visibilidade científico-acadêmica e a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação;
-  Estimular a integração das atividades desenvolvidas na Pós-Graduação com as demandas da sociedade;
-  Fortalecer a gestão da Pós-Graduação nas unidades acadêmicas;
-  Fomentar a interação dos discentes e docentes de Pós-Graduação com as iniciativas das incubadoras de empresas de bases tecnológica e social.

Indicadores:

- Nota média da FURG na Avaliação Quadrienal CAPES;
- Número de PPGs com nota seis ou sete (parâmetro de excelência em nível internacional);
- Número de PPGs com nota cinco (parâmetro de excelência em nível nacional);
- Produção discente (número de artigos publicados por discentes e egressos (até cinco anos) em revistas indexadas).

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP.

Objetivo 6 - Ampliar a oferta de cursos de Pós-Graduação stricto sensu.**Estratégias:**

- 👉 Fomentar a proposição de criação de cursos de Pós-Graduação stricto sensu, incluindo cursos interinstitucionais;
- 👉 Qualificar os Programas de Pós-Graduação visando à criação de cursos de doutorado;
- 👉 Criar política institucional de apoio financeiro aos Programas de Pós-Graduação profissionais.

Indicadores:

- Número de cursos de mestrado em funcionamento;
- Número de cursos de doutorado em funcionamento;
- Política de apoio financeiro criada.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP.

Objetivo 7 - Ampliar e qualificar os cursos de Pós-Graduação lato sensu

-  Qualificar os processos de acompanhamento e de avaliação dos cursos de especialização e residências;
-  Integrar os cursos de Pós-Graduação e Graduação;
-  Criar cursos com as demandas da sociedade;
-  Regulamentar a captação de recursos para os cursos.

Indicadores:

- Percentual de cursos que concluíram o processo de acompanhamento e avaliação;
- Número de campi com cursos vigentes;
- Regulamentação de captação de recursos criada.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP.

Objetivo 8 - Consolidar a Educação a Distância

-  Criar a política institucional de Educação a Distância;
-  Fomentar ações transversais de Educação a Distância;
-  Qualificar a estrutura de apoio logístico e tecnológico às ações de Educação a Distância (EAD);
-  Promover o pertencimento dos estudantes da Educação a Distância;
-  Discutir a convergência das modalidades de ensino, por meio de ações que integrem os aspectos pedagógicos e tecnológicos nos cursos;
-  Fomentar a criação de cursos EAD institucionais.

Indicadores:

- Política de EAD aprovada;
- N° de Salas com estrutura física e tecnológica para EAD (LabInfos, webconferência, etc.) na FURG;
- N° de formações que envolvem as TIC aos usuários da EAD;

- Valor investido em equipamentos, softwares e licenças para uso na EAD;
- N° de estudantes EAD que recebem benefícios;
- N° de cursos EAD com oferta concluída;

Unidade articuladora: Secretaria de Educação a Distância - SEAD.

11.2. Eixo II – Pesquisa



O Eixo Pesquisa busca o desenvolvimento e qualificação da produção científica e sua divulgação em todas as áreas do conhecimento. Na pesquisa científica, entendida como um dos pilares da Universidade, destaca-se a importância de se realizar cada vez mais projetos que busquem colaborar para a expansão das fronteiras do pensar e do saber. É fundamental evidenciar a necessidade de estudos científicos de forma integrada ao ensino, seja de Graduação ou de Pós-Graduação, com atenção à formação de estudantes. Busca-se a formação técnica de excelência, rigor e conduta ética conforme padrões internacionais estabelecidos, associada à formação cidadã ampla, interdisciplinar e comprometida com a importância da pesquisa para a comunidade atendida pela Universidade em todos os seus campi.

Objetivo 1 - Qualificar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento.

Estratégias:

- ✎ Criar condições para o desenvolvimento de grupos de pesquisa e a ampliação do número de servidores que não estão inseridos nesses grupos;
- ✎ Incentivar pesquisas interdisciplinares e colaborativas na instituição;
- ✎ Fortalecer a cultura de compartilhamento de recursos humanos, infraestrutura e gestão para Pesquisa;
- ✎ Fomentar a captação de recursos externos para pesquisa;
- ✎ Capacitar a comunidade universitária para atuar na pesquisa;
- ✎ Estabelecer parcerias, nacionais e internacionais, sobre temas de relevância ambiental, social, científica e tecnológica;
- ✎ Estimular a internacionalização da produção científica da Universidade;
- ✎ Promover eventos científicos de relevância regional, nacional e internacional;
- ✎ Apoiar a publicação em periódicos impressos e eletrônicos qualificados.

Indicadores:

- Valor de recursos de capital aprovados nos projetos de pesquisa;
- N° de pesquisadores com bolsa de produtividade em Pesquisa e em Desenvolvimento Tecnológico do CNPq;
- N° de publicações em periódicos indexados.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP.

Objetivo 2 - Qualificar a divulgação da ciência e a interlocução com a sociedade.

Estratégias:

- ✎ Divulgar a produção científica e os grupos de pesquisa com meios e linguagens adequados ao entendimento pela sociedade;
- ✎ Ampliar a visibilidade das ações de pesquisa institucional em âmbito regional, nacional e internacional;

 Criar a cultura de divulgar a ciência por todos os grupos de pesquisa.

Indicadores:

→ N° de Inserções na mídia externa abordando a atividade científica da FURG.

Unidade articuladora: Secretaria de Comunicação da FURG -SECOM.

11.3. Eixo III – Inovação Tecnológica



O Eixo Inovação Tecnológica, a partir dos objetivos e estratégias elencados, demonstra o compromisso da Universidade com o desenvolvimento social e econômico por meio da promoção de políticas para a inovação tecnológica. Isso inclui atividades de empreendedorismo, formação e consolidação de empresas de base tecnológica, inovação aberta, propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Essas iniciativas proporcionam oportunidades de geração de riqueza para a sociedade, contribuindo para um melhor desenvolvimento social e econômico. Além disso, a Universidade desempenha um papel fundamental no fomento do empreendedorismo acadêmico, ampliando as atividades de ensino, pesquisa e extensão. A promoção da inovação pela FURG, localizada no litoral do estado do Rio Grande do Sul, busca consolidar os setores econômicos alinhados à Economia Azul, sempre observando a sustentabilidade social, econômica e ambiental. Essa função social é exercida em todos os campi atendidos, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade acadêmica e estimulando a criação de startups e negócios inovadores, fortalecendo os territórios onde a FURG atua.

Objetivo 1 - Consolidar o OCEANTEC como referência em Economia Azul.

Estratégias:

-  Promover a transferência de tecnologia e a proteção da propriedade intelectual em Economia Azul;
-  Atrair empreendimentos com foco em Economia Azul;
-  Fomentar a captação de recursos de Inovação em Economia Azul;
-  Promover eventos e ações com foco em Economia Azul;
-  Ampliar a relação do OCEANTEC com organizações voltadas à Economia Azul.

Indicadores:

- N° de empresas residentes ou não residentes no OCEANTEC com foco em Economia Azul;
- N° de organizações com convênios/parcerias firmadas com o OCEANTEC em Economia Azul;
- Valor de recursos captados de inovação em Economia Azul;
- N° de contratos de transferência de tecnologia em Economia Azul;
- N° de registros de Propriedade Intelectual concedidos em Economia Azul.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica – PROIT.

Objetivo 2 - Consolidar a governança, a infraestrutura e a institucionalização dos Centros de Inovação e da unidade EMBRAPPII.

Estratégias:

-  Qualificar a gestão da inovação através do uso da tecnologia da informação;
-  Estruturar e normatizar os Centros de Inovação;
-  Fortalecer a operacionalização dos Centros de Inovação;
-  Ampliar ações de integração dos Centros de Inovação e da Unidade EMBRAPPII com a comunidade.

Indicadores:

- N° de Centros de Inovação formalizados;
- Normativa de estruturação dos Centros de Inovação criada;
- N° de servidores vinculados aos Centros de Inovação;
- N° de discentes vinculados aos Centros de Inovação;
- Recurso financeiro fomentado em projetos dos Centros de Inovação;
- N° de projetos nos Centros de Inovação.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica – PROIT.

Objetivo 3 - Fortalecer o empreendedorismo e a incubação de empresas.**Estratégias:**

-  Ampliar e qualificar as Empresas Juniores;
-  Fomentar ações de Inovação Tecnológica voltadas à Economia Criativa;
-  Ampliar a criação e o desenvolvimento de startups e spin offs;
-  Buscar excelência nas práticas de incubação de empresas;
-  Constituir um Centro de Empreendedorismo;
-  Promover espaços, cursos e disciplinas de inovação e empreendedorismo;
-  Constituir espaços de inovação nos campi de SAP, SLS e SVP;
-  Incentivar o desenvolvimento de empresas de base tecnológica e de empreendimentos de economia solidária.

Indicadores:

- N° de empresas juniores reconhecidas;
- N° de empresas de base tecnológica (startups e spin offs) incubadas na INNOVATIO;
- Nível de certificação CERNE;
- Centro de Empreendedorismo criado;

- N° de espaços de inovação;
- Número de empreendimentos de economia solidária alavancados.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica – PROIT.

Objetivo 4 - Promover, por meio da inovação, o desenvolvimento econômico nos territórios onde a FURG está situada.

Estratégias:

-  Fortalecer e ampliar o uso dos espaços para empresas residentes em ambientes de inovação da FURG;
-  Fomentar a geração de trabalho e renda das empresas que se relacionam com os ambientes de inovação;
-  Consolidar as práticas de propriedade intelectual e transferência de tecnologia;
-  Fomentar a instalação/fixação na região de empreendimentos que se relacionam com os ambientes de inovação da FURG;
-  Desenvolver a cultura de desenvolvimento sustentável nos empreendimentos associados ao OCEANTEC.

Indicadores:

- N° de projetos que envolvem recursos com contratos vigentes com o OCEANTEC;
- N° de empresas residentes ou não residentes no OCEANTEC;
- N° de contratos de cessão de patente;
- N° de contratos de licenciamento;
- N° de contratos de transferência de tecnologia não patenteada, não patenteável ou de know-how;
- N° de registros de software;
- N° de registros de desenho industrial;
- N° de patentes de invenção depositadas;

- N° de patentes de invenção concedidas;
- N° de patentes de modelo de utilidade depositadas;
- N° de patentes de modelo de utilidade concedidas.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica – PROIT.

Objetivo 5 - Promover a interação com o mundo do trabalho.

Estratégias:

-  Promover o desenvolvimento de habilidades interpessoais e/ou técnicas especializadas para a comunidade interna;
-  Disseminar estratégias de ensino para estimular a cultura do empreendedorismo inovador nos territórios, aliando teoria e prática;
-  Estimular a cultura da inovação aberta.

Indicadores:

- N° de eventos e capacitações ofertados;
- N° de participantes em ações de capacitação.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica – PROIT.

11.4. Eixo IV – Extensão



O Eixo Extensão articula, em seus objetivos e estratégias, a promoção da formação cidadã, da transformação da realidade, da produção compartilhada de saberes e da emancipação dos sujeitos envolvidos, de forma interdisciplinar e indissociável com ensino e pesquisa. A Extensão, concebida com ação de natureza acadêmica, objetiva contribuir para o desenvolvimento socioambiental, sendo indispensável na formação do estudante, na geração do conhecimento e no intercâmbio com outros setores da sociedade em todos os campi da Universidade.

De modo bem específico, os objetivos e estratégias, consolidadas neste eixo, dão conta dos principais desafios da Extensão Universitária da FURG, passando pela consolidação da Política de Extensão Universitária e sua necessária ampliação e integração com outros setores da sociedade, bem como com o compromisso institucional assumido com o processo de Curricularização da Extensão como componente obrigatório nos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação.

Objetivo 1 - Consolidar a política de extensão universitária, ampliando a integração entre a Universidade e os demais setores da Sociedade.

Estratégias:

- 👉 Fortalecer os núcleos, centros e programas de extensão universitária promovendo a sua integração no contexto multicampi;
- 👉 Promover processo permanente de formação em extensão para a comunidade universitária visando a realização de ações de extensão, articuladas com o ensino, a pesquisa, a inovação e a cultura;
- 👉 Fortalecer as ações de extensão nos cursos de Graduação e Pós-Graduação, nas modalidades presencial e a distância;
- 👉 Desenvolver mecanismos para promover intercâmbios em extensão para acadêmicos de Graduação e Pós-Graduação;
- 👉 Criar instrumentos de avaliação da extensão;
- 👉 Implementar o Programa TEIAS (Trabalho Extensionista de Integração e Ação Socioambiental);
- 👉 Estabelecer um Plano de Extensão da FURG;
- 👉 Fomentar a captação de recursos externos;
- 👉 Articular as ações de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura voltadas às necessidades da sociedade;
- 👉 Desenvolver ações sistemáticas de diálogo com a sociedade;
- 👉 Intensificar ações de extensão e cultura voltadas à educação básica, com ênfase na formação continuada de professores;
- 👉 Promover iniciativas voltadas ao desenvolvimento social, econômico e ambiental dos territórios de abrangência da FURG;
- 👉 Promover a integração entre as Políticas de Extensão, Inovação e Tecnociência Solidária, incentivando a solidariedade e a geração de trabalho e renda.

Indicadores:

→ Núcleos, centros e programas apoiados;

- Número de pessoas capacitadas nas formações de extensão promovidas pela PROEXC;
- Número de bolsas de extensão concedidas;
- Número de programas e projetos apoiados com financiamento interno (ProExtensão);
- Número de projetos de extensão (ou ações) com financiamento externo;
- Número de programas e projetos associados do Programa TEIAS;
- Percentual de docentes envolvidos em ações de extensão;
- Percentual de técnicos administrativos em educação envolvidos em ações de extensão;
- Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão;
- Número de ações de extensão em andamento no exercício;
- Número de pessoas da comunidade externa atendidas pelas ações de extensão;
- Número de professores da Rede Pública atendidos por ações de formação continuada;
- Plano de extensão da FURG elaborado.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC.

Objetivo 2 - Consolidar o processo de curricularização da extensão.

Estratégias:

-  Fortalecer o acompanhamento e avaliação do processo de curricularização da extensão na graduação por meio da comissão institucional e das comissões das unidades;
-  Realizar o diagnóstico socioambiental participativo para levantamento de demandas junto à comunidade externa, de modo a subsidiar a oferta de ações de extensão pelos cursos;
-  Priorizar recursos financeiros, apoio administrativo e logístico para implementação da curricularização da extensão;

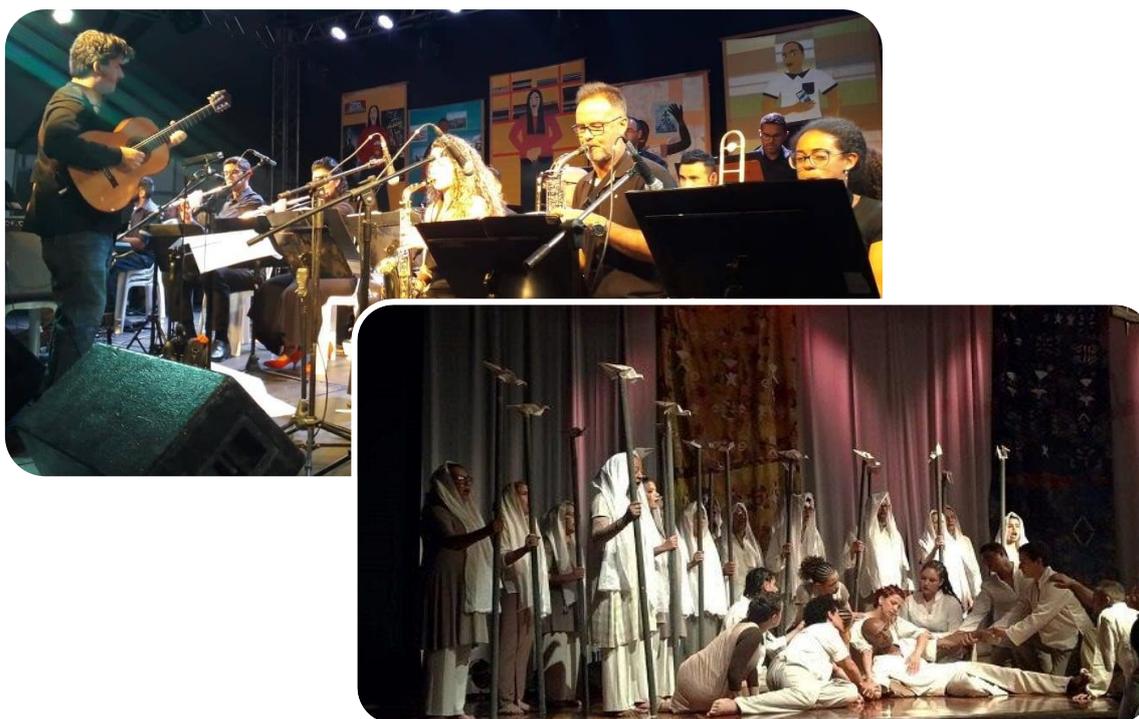
 Implementar a curricularização da extensão nos cursos de pós-graduação.

Indicadores:

- Critérios de avaliação para curricularização da extensão definidos;
- Diagnóstico socioambiental elaborado;
- N° de cursos de pós-graduação com extensão contemplada em seus regimentos.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC.

11.5. Eixo V – Cultura



O Eixo Cultura contempla os objetivos e estratégias que buscam fortalecer a presença da arte e cultura na Universidade de forma ampla, por meio do fortalecimento de políticas culturais universitárias, reconhecendo sua transversalidade em tempos, espaços e ações junto ao ensino, a pesquisa, a extensão, a sustentabilidade e a inovação em todos os campi da Universidade. Busca promover o pleno exercício dos direitos culturais, por intermédio do fortalecimento de ações que promovam a experimentação, a preservação, a produção, a difusão a formação e o fomento da cultura. Assume a compreensão tridimensional da cultura, em suas dimensões simbólica, cidadã e econômica, tendo por princípios o respeito a diversidade cultural e a democracia.

Objetivo 1 - Consolidar a Política Universitária de Arte e Cultura.

Estratégias:

- 👉 Construir, junto às coordenações dos cursos, ações que garantam a transversalidade da cultura;
- 👉 Mapear as ações de arte e cultura realizadas na universidade;
- 👉 Ampliar as atividades de arte e cultura realizadas na universidade;
- 👉 Avaliar, junto ao simpósio de cultura, a política de arte e cultura;
- 👉 Desenvolver um programa institucional que garanta processos de intercâmbio e residência de arte e cultura.

Indicadores:

- Plano de Arte e Cultura criado;
- Mapeamento realizado;
- Fundo de Cultura aprovado junto à FAURG;
- N° de atividade de arte e cultura realizadas.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC.

Objetivo 2 - Promover a formação, a produção, a pesquisa e a difusão artística e cultural.

Estratégias:

- 👉 Apoiar a comunidade interna e externa na elaboração, desenvolvimento e gestão de projetos culturais;
- 👉 Fortalecer o desenvolvimento dos grupos artísticos institucionais;
- 👉 Qualificar os equipamentos culturais institucionais;
- 👉 Contribuir para a aplicação da Lei Cultura Viva por meio de práticas acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica;
- 👉 Apoiar as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, e promover a articulação dos núcleos, grupos e observatórios com a gestão da arte e cultura;

- 👉 Oportunizar a realização de ações de arte e cultura;
- 👉 Democratizar o acesso às ações de arte e cultura;
- 👉 Criar redes de circulação e intercâmbio no campo da arte e da cultura em nível nacional e internacional.

Indicadores:

- N° de programas e projetos cadastrados no SISPROJ;
- N° de projetos com captação de recursos externos;
- N° do público envolvido;
- N° de redes de circulação e intercâmbio criados;
- N° de projetos e/ou convênios com instituições públicas e organizações comunitárias;
- N° de artistas e agentes culturais atendidos.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC.

11.6. Eixo VI – Assuntos Estudantis



O Eixo Assuntos Estudantis apresenta os objetivos e estratégias que visam ao desenvolvimento pleno e à permanência qualificada do estudante em todos os campi. Busca promover ações que atendam com equidade as necessidades dos estudantes, considerando as condições socioeconômicas, pedagógicas e psicológicas para sua formação acadêmica, garantindo a defesa da diversidade e das diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes. A Universidade, por meio do Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante – PDE e seus subprogramas (Assistência Básica, Apoio Pedagógico e Formação Ampliada), desenvolve atividades formativas que, além de garantir a permanência qualificada do estudante, estimulam seu desempenho acadêmico e sua inserção na vida universitária e na sociedade, numa perspectiva de cidadania e emancipação social.

Objetivo 1- Qualificar o acesso, a permanência e o desenvolvimento pleno dos estudantes no ambiente universitário.

Estratégias:

- 👉 Garantir a equidade de acesso e permanência dos estudantes;
- 👉 Intensificar ações de promoção e prevenção relacionadas à saúde e à qualidade de vida;
- 👉 Ampliar e qualificar as ações de assistência básica;
- 👉 Avaliar e divulgar continuamente as ações para o desenvolvimento pleno dos estudantes;
- 👉 Intensificar ações preventivas e ou terapêuticas, relacionadas à saúde física e mental e à qualidade de vida dos estudantes;
- 👉 Ampliar os espaços para realização de ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte para o bem viver universitário.

Indicadores:

- Percentual, por tipo, de benefícios/auxílio indireto solicitados, que se enquadram nas regras do Programa, por matriculados;
- Percentual, por tipo, de benefícios/auxílio indireto deferido, por solicitados que se enquadram nas regras do Programa;
- Percentual, por tipo, de auxílios/auxílio direto solicitados, que se enquadram nas regras do Programa, por matriculados;
- Percentual, por tipo, de auxílios/auxílio diretos deferidos, por solicitados que se enquadram nas regras do Programa;
- Percentual de estudantes assistidos que se enquadram nas regras do Programa, por matriculados;
- Número de ações preventivas e ou terapêuticas, relacionadas à saúde física e mental e à qualidade de vida dos estudantes.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE.

Objetivo 2 – Promover condições para a melhoria do desempenho acadêmico do estudante.

Estratégias:

- 👉 Garantir o acesso ao direito de acompanhamento pedagógico a todos os estudantes;
- 👉 Incentivar a participação dos estudantes nas ações e nos projetos de apoio e acompanhamento pedagógico;
- 👉 Ampliar ações e projetos de acompanhamento e apoio pedagógico, articulados entre as unidades administrativas e acadêmicas;
- 👉 Apoiar as ações mediadoras (tutoria e monitoria) e projetos inovadores relacionados ao ensino e à aprendizagem;
- 👉 Fomentar a assistência aos estudantes da modalidade a distância;
- 👉 Ampliar e qualificar a assistência aos estudantes da pós-graduação;
- 👉 Estimular a participação dos estudantes em atividades e projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica;
- 👉 Desenvolver ações de acolhimento e acompanhamento aos estudantes ingressantes, de forma multidisciplinar;
- 👉 Promover ações de prevenção em saúde mental que favoreçam os processos de aprendizagem dos estudantes;
- 👉 Ampliar e fortalecer a parceria da Universidade com as redes de apoio a saúde mental;
- 👉 Divulgar continuamente as ações de acompanhamento pedagógico e social e, apoio psicológico, oferecido aos estudantes.

Indicadores:

- N° de projetos de ensino para apoio pedagógico;
- N° de Unidades Acadêmicas com projetos de ensino para apoio pedagógico;
- N° de estudantes atendidos pelos projetos de ensino para apoio pedagógico;

- N° de cursos com estudantes atendidos pelos projetos de ensino para apoio pedagógico;
- Média do coeficiente de rendimento dos estudantes assistidos;
- Média do coeficiente de rendimento dos estudantes não assistidos;
- Taxa de sucesso dos estudantes assistidos;
- Taxa de sucesso dos estudantes não assistidos;

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE.

Objetivo 3 – Promover a participação cidadã do estudante

Estratégia:

-  Estimular a representatividade dos discentes nos órgãos consultivos e deliberativos, nas Comissões da FURG;
-  Estimular a participação e mobilização dos estudantes, para que os centros e diretórios acadêmicos estejam ativos na universidade;
-  Incentivar a participação da comunidade estudantil nos espaços de esporte, cultura, lazer e integração, promovidas pelo bem viver universitário;
-  Incentivar a participação em eventos de representação estudantil;
-  Promover ações de qualificação na perspectiva de inserção no mundo do trabalho;
-  Promover ações que estimulem o sentimento de pertencimento dos estudantes com seus cursos e com a Universidade.

Indicadores:

- Percentual de cursos de graduação com diretórios ou centros acadêmicos ativos;
- Percentual de vagas ocupadas nos conselhos superiores;
- Percentual de cursos atendidos pelas ações do Programa de Acolhida Cidadã;
- N° de ações de esporte, cultura e lazer realizadas;
- Percentual de estágios não obrigatórios.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE.

Eixo VII – Inclusão e Diversidades



O Eixo Inclusão e Diversidades expõe objetivos e estratégias que se voltam ao processo contínuo e permanente de construção de uma universidade plural, diversa e inclusiva em todos os seus campi. Desta forma, propõe promover a construção e a qualificação contínua das políticas universitárias referentes às ações afirmativas, assim como, promover a prevenção e o combate ao assédio, discriminação e outras formas de violência. Os dois objetivos se articulam, uma vez que se fundamentam na concepção de direitos humanos que sustentam as ações afirmativas, as quais podem ser compreendidas como políticas que têm por finalidade concretizar a igualdade material constitucionalmente prevista, assim como, neutralizar os efeitos perversos da discriminação racial, de gênero, de idade, de origem, entre outras. Neste sentido é indispensável a construção e fortalecimento de políticas que fortaleçam estas ações, assim como, atuar na prevenção e combate das violências que, estruturalmente, permeiam a sociedade, fazendo com que a existência de ações afirmativas seja essencial para garantia da dignidade da pessoa humana.

Objetivo 1 - Promover a prevenção e o combate ao assédio, discriminação e outras formas de violência.

Estratégias:

- 👉 Ofertar formação aos discentes acerca da prevenção e enfrentamento do assédio, discriminação e outras formas de violência;
- 👉 Implementar a adoção de medidas para atingir a maior igualdade de gênero, raça e etnia;
- 👉 Estabelecer a regulação normativa da conduta discente acerca da prevenção e enfrentamento do assédio, discriminação e outras formas de violência.

Indicadores:

- Número de pessoas capacitadas;
- Regulação estabelecida;
- Número de unidades que adotaram medidas para atingir a maior igualdade de gênero, raça e etnia.

Unidade articuladora: Coordenação de Ações Afirmativas, Inclusão e Diversidades – CAID.

Objetivo 2 - Promover a construção e a qualificação contínua das políticas universitárias referentes às ações afirmativas.

Estratégias:

- 👉 Construir a Política de Ações Afirmativas a partir do Programa de Ações Afirmativas em vigor;
- 👉 Construir a Política de Inclusão e Acessibilidade;
- 👉 Realizar ações e mobilizar a comunidade universitária sobre as políticas afirmativas.

Indicadores:

- Política de Ações Afirmativas aprovada;
- Política de Inclusão e Acessibilidade aprovada;
- Número de unidades com ações sobre as políticas afirmativas.

Unidade articuladora: Coordenação de Ações Afirmativas, Inclusão e Diversidades – CAID.

11.7. Eixo VIII – Gestão de Pessoas



O Eixo Gestão de Pessoas contempla os objetivos e estratégias elencados para fortalecer iniciativas, promover articulações e estabelecer políticas que visem ao desenvolvimento estratégico de pessoas em todos os campi, trazendo inovação e respeitando a cultura local, a diversidade e pluralidade, fortalecendo a cultura organizacional. O eixo busca garantir o acesso aos direitos dos servidores e conscientização de seus deveres e promover o desenvolvimento das pessoas que prestam seus serviços na universidade, estimulando e oportunizando a formação continuada, a valorização dos saberes e as experiências e a abertura de mais espaços de estudo, escuta e reflexão no âmbito do trabalho. Ademais, o eixo busca alcançar a melhoria da qualidade de vida da comunidade universitária por meio de ações voltadas à promoção da saúde física e mental, a atenção à segurança do trabalho, o cuidado com as relações interpessoais e o clima organizacional.

Objetivo 1 - Desenvolver a gestão estratégica de pessoas com base na inovação.

Estratégias:

-  Promover a melhoria e/ou novas formas de organização e de relações de trabalho;
-  Aperfeiçoar o Programa de Gestão e Teletrabalho com foco na qualidade de vida do servidor de forma equânime ao atendimento à comunidade;
-  Promover a articulação de pesquisas acadêmicas com os espaços de gestão de pessoas;
-  Qualificar as informações cadastrais e aperfeiçoar as ferramentas de acesso para embasar a tomada de decisões institucionais; e
-  Aprimorar a integração, promovendo espaços de estudo, escuta e reflexão para gestão de pessoas com a comunidade universitária, considerando as especificidades da multicampia.

Indicadores:

- N° de processos de gestão novos implementados;
- N° de processos de gestão aprimorados;
- N° de pesquisas acadêmicas articuladas com a PROGEP;
- N° de melhorias implementadas na qualificação do acesso às informações cadastrais para uso da gestão institucional;
- N° de espaços criados visando a integração da PROGEP com a comunidade universitária.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP.

Objetivo 2 - Qualificar o desenvolvimento de pessoas no âmbito da FURG.

Estratégias:

-  Ampliar e qualificar as ações de acolhida, integração, inclusão e acompanhamento dos servidores;
-  Promover ações de integração e desenvolvimento que agreguem os profissionais aposentados com à comunidade universitária;

- 👉 Promover ações de desenvolvimento para os trabalhadores terceirizados e servidores temporários (substitutos, visitantes, voluntários e estagiários);
- 👉 Ampliar e qualificar a formação continuada dos servidores com base no Plano de Desenvolvimento de Pessoas;
- 👉 Promover ações integradas de valorização dos fazeres e saberes dos servidores;
- 👉 Qualificar o processo de avaliação de desempenho dos servidores;
- 👉 Qualificar os procedimentos relacionados à seleção, ao ingresso, à movimentação e ao desligamento de servidores efetivos e temporários.

Indicadores:

- Índice de percepção satisfatória (muito bom ou bom) quanto ao seu desenvolvimento;
- Número de servidores que participaram de formações/ações realizadas, com base no Plano de Desenvolvimento de Pessoas;
- Índice de percepção satisfatória (muito bom ou bom) dos servidores que concluíram as formações, quanto ao seu desenvolvimento;
- Índice de percepção satisfatória (muito bom ou bom) quanto ao aproveitamento dos seus conhecimentos e experiências no seu trabalho;
- Porcentagem dos servidores técnicos com nível de escolaridade superior ao exigido para ingresso no seu cargo;
- Número dos servidores técnicos que estão no nível de progressão na carreira correspondente ao seu tempo de instituição;
- Porcentagem de servidores que usufruíram de afastamento para desenvolvimento com relação ao número de servidores aptos ao afastamento;
- Porcentagem de servidores docentes que participam de projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura ou inovação;
- Número de docentes com pós-doutorado.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP.

Objetivo 3 - Aprimorar a atenção à saúde da comunidade universitária.

Estratégias:

- 👉 Criar a política de atenção à saúde e segurança do trabalho;
- 👉 Intensificar iniciativas voltadas à prevenção, à promoção e à vigilância da saúde;
- 👉 Intensificar ações de saúde mental e prevenção ao uso de drogas no âmbito da FURG;
- 👉 Promover ações voltadas à segurança do trabalho.

Indicadores:

- Política de atenção à saúde e segurança do trabalho aprovada;
- N° de ações realizadas voltadas à promoção da saúde;
- Percentual de participação nas ações voltadas à promoção da saúde e da segurança do trabalho (n° de participantes / n° do público-alvo);
- Média dos conceitos da avaliação das ações voltadas à promoção da saúde e da segurança do trabalho;
- N° de atendimentos da DAS (odontológicos, vacinas, CP, perícias, etc...);
- Taxa de ausência no trabalho devido a problemas de saúde (absenteísmo = $\frac{\text{total de servidores} \times \text{total de atestado}}{\text{total de servidores} \times \text{total de dias trabalhados}}$);
- N° de ações realizadas visando a promoção da saúde mental e prevenção ao uso de drogas;
- N° de ações voltadas a segurança do trabalho;
- N° de acidentes de trabalho (servidores);
- Índices de doenças crônicas por afastamento;
- Tempo médio de afastamento: $\frac{\text{número de afastamentos}}{\text{total de dias de afastamento}}$.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP.

11.8. Eixo IX – Infraestrutura



O Eixo Infraestrutura contempla os objetivos e estratégias voltadas à melhoria, manutenção e ampliação dos espaços físicos e das instalações necessárias à execução das atividades da Universidade, em todos os seus campi. Contempla também a busca por condições adequadas de acessibilidade, mobilidade, sustentabilidade, segurança, convívio, alimentação, lazer e cultura à toda a comunidade universitária. Destaca-se ainda que os objetivos e estratégias aqui apresentados, ainda que não explicitado, fazem referência a todos os Campi da Universidade.

Objetivo 1 – Qualificar a urbanização da Universidade.

Estratégias:

-  Ampliar a infraestrutura destinada ao lazer, cultura, ao convívio e alimentação;
-  Ampliar a infraestrutura de mobilidade, acessibilidade e sinalização;
-  Qualificar o sistema de iluminação;
-  Qualificar o sistema de drenagem pluvial da Unidade Carreiros.

Indicadores:

- Número de espaços de lazer, cultura, convívio ou alimentação criados;
- Número de ações de infraestrutura de mobilidade, acessibilidade e sinalização;
- Percentual de cobertura da iluminação externa nas áreas urbanizadas dos Campi.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Infraestrutura - PROINFRA.

Objetivo 2 - Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa.

Estratégias:

-  Ampliar e qualificar a infraestrutura dos prédios considerando o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015) e, as necessidades dos trabalhadores terceirizados e para atender as ações afirmativas;
-  Avaliar a viabilidade de manutenção de mobiliário padrão adequados a ergonomia com adaptação para pessoas com deficiência;
-  Ampliar e qualificar os serviços de transporte terrestre;
-  Ampliar e qualificar os serviços dos meios flutuantes;
-  Estabelecer normas e procedimentos para determinar a necessidade instalações de geradores;
-  Estabelecer diretrizes de uso da infraestrutura institucional;
-  Ampliar o sistema de geração de energia renovável;

 Estabelecer critérios para definição das práticas de construções sustentáveis.

Indicadores:

- Quantidade de ações de ampliação e qualificação da infraestrutura dos prédios considerando o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015);
- Percentual de estudantes atendidos relativos a demanda;
- Percentual de projetos atendidos relativos à demanda;
- Percentual de solicitações de deslocamento atendidas;
- Norma criada;
- Percentual de implantação das diretrizes de uso;
- Quantidade de kwp instalados em geração de energia limpa;
- Critério definido para as práticas de construções sustentáveis.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Infraestrutura - PROINFRA.

Objetivo 3 - Ampliar e qualificar a infraestrutura de segurança.

Estratégias:

-  Criar política institucional de segurança e acesso aos Campi;
-  Aperfeiçoar a segurança interna e de acesso aos Campi;
-  Ampliar e qualificar a infraestrutura de prevenção de incêndios.

Indicadores:

- Política de acesso institucional de segurança e acesso aos Campi criada.
- N° de ocorrências internas;
- N° de pontos de monitoramento eletrônicos ativos;
- N° de postos de vigias e vigilantes;
- N° de prédios com APPCI vigente.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Infraestrutura - PROINFRA.

Objetivo 4 - Qualificar a gestão da contratação de obras e serviços.

Estratégias:

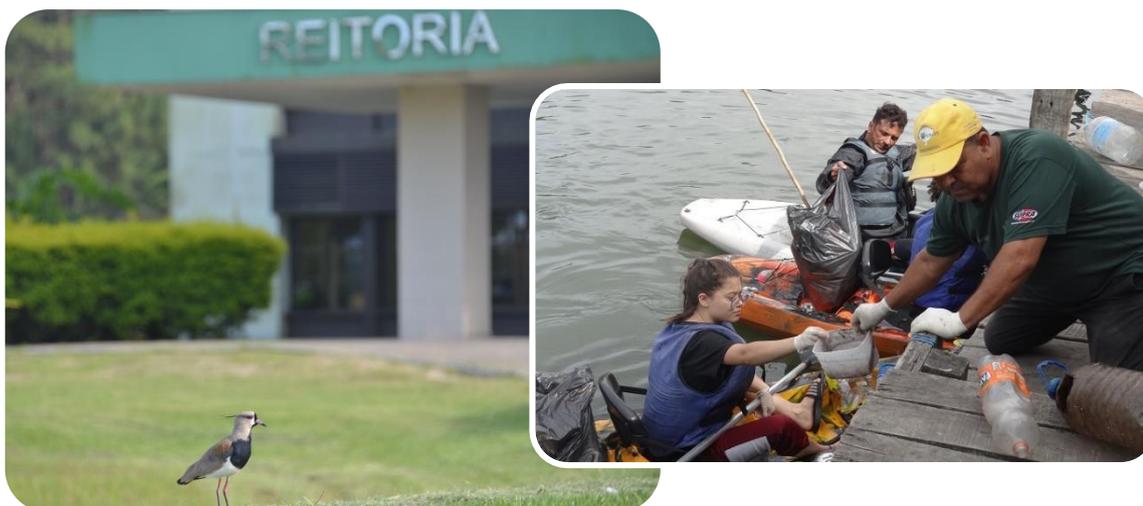
-  Qualificar o processo de contratação e fiscalização de serviços continuados;
-  Qualificar o processo de contratação e fiscalização de obras e serviços de engenharia.

Indicadores:

- Percentual de riscos residuais reduzidos no processo de contratação de serviços continuados;
- Percentual de riscos residuais reduzidos no processo de contratação de obras e serviços de engenharia.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Infraestrutura - PROINFRA.

11.9. Eixo X – Gestão Ambiental



O Eixo da Gestão Ambiental contempla objetivos e estratégias para inserir a sustentabilidade em todos os processos da Universidade, com ações que propiciem o atendimento à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Nessa perspectiva, estão firmados os compromissos com a melhoria da qualidade ambiental de todos os campi da FURG, mantendo as licenças ambientais regularizadas. Como forma de institucionalizar os processos de gestão ambiental, estabelece-se também o compromisso de continuar a implantação do Sistema de Gestão Ambiental e promover a transversalidade dos conceitos de sustentabilidade em todas as atividades da Universidade.

Objetivo 1 - Qualificar o processo de licenciamento ambiental.

Estratégias:

-  Propiciar as condições para CGA-PROINFRA desenvolver os processos de licenciamento;
-  Manter a regularidade das Licenças ambientais da Universidade;
-  Consolidar a gestão dos resíduos sólidos em todas as unidades.

Indicadores:

- Percentual de licenças ambientais regulares.

Unidade articuladora: Secretaria Integrada de Gestão Ambiental – SIGA.

Objetivo 2 - Consolidar os planos de sustentabilidade da Instituição.

Estratégias:

-  Manter a regularidade do Plano Socioambiental da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P-FURG);
-  Elaborar e aprovar o Plano Diretor de Logística Sustentável da FURG.

Indicadores:

- Selo A3P mantido;
- Plano diretor de logística sustentável aprovado.

Unidade articuladora: Secretaria Integrada de Gestão Ambiental – SIGA.

Objetivo 3 - Promover a reflexão e integração da temática sustentabilidade.

Estratégias:

-  Articular equipes para ampliar oferta de cursos de Formação Continuada nos temas de sustentabilidade;
-  Promover anualmente os eventos “Junho Sustentável”, “SeMeiA Sustentabilidade” e “Mostra de Ciência e Sustentabilidade”;
-  Integrar os temas da sustentabilidade nos cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Indicadores:

- N° de cursos ofertados em sustentabilidade;
- N° de servidores e terceirizados capacitados;
- N° de eventos sustentáveis promovidos.

Unidade articuladora: Secretaria Integrada de Gestão Ambiental – SIGA.

11.10. Eixo XI – Ciência da Informação



O eixo Ciência da Informação contempla os objetivos e estratégias relacionados a diversas atividades que abrangem a informação enquanto seu principal foco, seja de modo amplo, na gestão de seus fluxos, ou específico, por meio de suportes informacionais em todos os campi da FURG.

Objetivo 1- Qualificar a gestão da informação.

Estratégias:

-  Implementar e consolidar as políticas relacionadas à gestão de acervos (aquisição, desenvolvimento, descarte e preservação);
-  Consolidar a definição dos protocolos de gestão da informação;
-  Mapear os acervos não bibliográficos, considerando os critérios de acesso e uso.

Indicadores:

- Número de políticas de acervos implementadas;
- Número de acervos não bibliográficos mapeados;
- Número de protocolos de gestão da informação definidos.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD.

Objetivo 2 - Qualificar o acervo bibliográfico e seu acesso

Estratégias:

-  Atender às necessidades de acervo bibliográfico dos cursos de Graduação e Pós-Graduação;
-  Fomentar o uso de acervos bibliográficos digitais, principalmente no que se refere à Ciência Aberta;
-  Ampliar o acesso da comunidade externa aos serviços do sistema de bibliotecas.

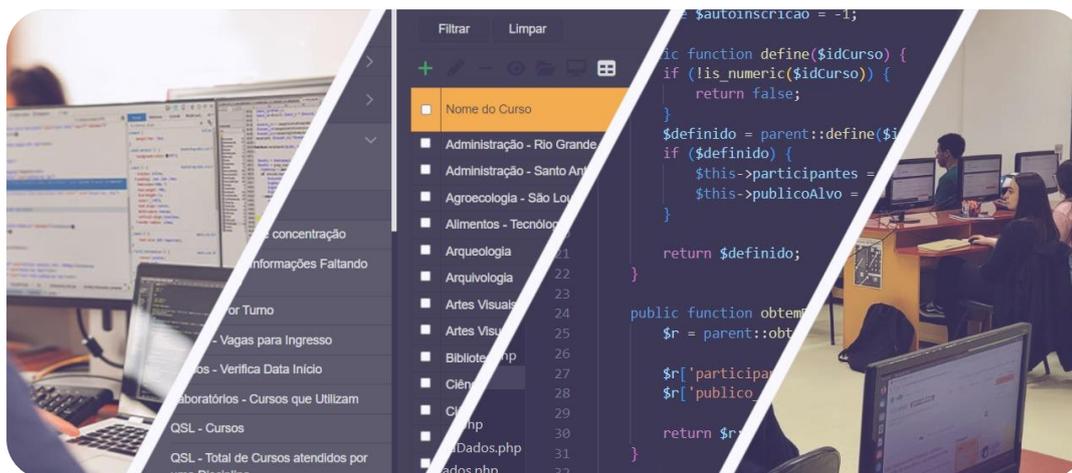
Indicadores:

- Porcentagem de disponibilização de bibliografias de cursos ligados à Biblioteca Central;
- Porcentagem de disponibilização de bibliografias de cursos ligados à Biblioteca Setorial do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental Sala Verde "Judith Cortesão";
- Porcentagem de disponibilização de bibliografias de cursos ligados à Biblioteca Setorial da Área Acadêmica da Saúde;

- Percentual de atendimento de solicitação de compras, de cursos ligados à Biblioteca Central;
- Percentual de atendimento de solicitação de compras, de cursos ligados à Biblioteca Setorial do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental Sala Verde "Judith Cortesão";
- Percentual de atendimento de solicitação de compras, de cursos ligados à Biblioteca Setorial da Área Acadêmica da Saúde;
- Percentual de atendimento de solicitação de compras, de cursos ligados à Biblioteca Setorial Campus São Lourenço do Sul;
- Percentual de atendimento de solicitação de compras, de cursos ligados à Biblioteca Setorial Campus Santa Vitória do Palmar;
- Percentual de atendimento de solicitação de compras, de cursos ligados à Biblioteca Setorial Campus Santo Antônio da Patrulha.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD.

11.11. Eixo XII – Tecnologia da Informação



Com caráter estratégico e estrutural a Tecnologia da Informação abrange uma série de necessidades e objetivos institucionais que afetam as principais ações da Universidade e as atividades da comunidade acadêmica em todos os campi da FURG. Além disso, a Tecnologia da Informação desempenha um papel fundamental no suporte às operações diárias da Universidade, garantindo a eficiência e a segurança dos sistemas e processos utilizados. Por meio da implementação de soluções tecnológicas inovadoras ou consolidadas, a Universidade busca promover a melhoria contínua de suas atividades, facilitando o acesso à informação, otimizando os processos de ensino e aprendizagem, e fortalecendo a colaboração entre a comunidade acadêmica. Nesse sentido, a Tecnologia da Informação torna-se uma ferramenta indispensável para a promoção do desenvolvimento e o avanço das ações em todos os campi da Universidade.

Objetivo 1 - Consolidação das práticas de gestão e governança na tecnologia da informação.

Estratégias:

-  Aperfeiçoar a gestão de TI;
-  Consolidar a governança digital;
-  Fomentar a infraestrutura e os serviços de TI;
-  Melhorar a satisfação da comunidade quanto aos serviços de TI.

Indicadores:

- Processo de priorização de demandas normatizado;
- Número de processos de TI documentados e publicizados;
- Regimento do CGTI criado;
- Número de divulgações sobre serviços de TI.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica – PROIT.

Objetivo 2 - Consolidação das práticas de segurança da informação.

Estratégias:

-  Conscientizar sobre os riscos no uso de tecnologias;
-  Implementar práticas de segurança da informação;
-  Normatizar a segurança da informação.

Indicadores:

- Número de políticas e normas formalizadas e públicas;
- Número de capacitações na área de segurança de TI;
- Número de divulgações de práticas de segurança da TI.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica – PROIT.

Objetivo 3 - Expansão do alcance dos serviços de tecnologia da informação institucionais.

Estratégias:

-  Expandir o alcance da internet institucional;
-  Oferecer novos serviços de TI para a comunidade interna;
-  Registrar e disponibilizar a produção de soluções de TI institucionais.

Indicadores:

- Número de novas soluções de TI;
- Número de novos ativos de rede.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica – PROIT.

Objetivo 4 – Qualificar e modernizar a tecnologia da informação.**Estratégias:**

-  Aperfeiçoar o portfólio de sistemas e serviços institucionais;
-  Implementar novas tecnologias e inovações em TI;
-  Renovar a infraestrutura de TI.

Indicadores:

- Porcentagem de ativos do datacenter em garantia;
- Porcentagem de ativos do datacenter com suporte;
- Número de novos computadores.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica – PROIT.

11.12. Eixo XIII – Comunicação Institucional



No eixo da Comunicação Institucional estão alocados objetivos e estratégias que buscam criar interfaces de interação entre a instituição, em todos os seus campi, seus diversos públicos e a sociedade em geral. Entre alguns dos principais papéis desempenhados sobre o tema estão a Promoção da Imagem e Reputação da FURG e a fluidez da Comunicação Interna e externa. Em resumo, a comunicação institucional desempenha um papel multifacetado em uma universidade pública como a FURG, contribuindo para uma gestão eficaz, a publicização de processos, a promoção da imagem da instituição e o envolvimento da comunidade, enquanto também serve como uma ferramenta importante para conectar a universidade com a sociedade em geral.

Objetivo 1 - Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG.

Estratégias:

- 👉 Promover a discussão sobre a comunicação na universidade como ciência e fazer técnico;
- 👉 Adequar os sites da Instituição ao portal institucional;
- 👉 Reformular a Política de Comunicação da FURG;
- 👉 Aumentar o alcance (na comunidade interna e externa) da Comunicação da FURG;
- 👉 Qualificar os canais de comunicação com unidades acadêmicas e administrativas;
- 👉 Difundir a divulgação das ações de administração, ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura.

Indicadores:

- Número de eventos em comunicação realizados na FURG;
- Quantidade de novas ações de comunicação;
- Número de campi com Rádio Web da FURG implementada;
- Número de ações de divulgação.

Unidade articuladora: Secretaria de Comunicação Social –SECOM.

Objetivo 2 - Fortalecer a identidade institucional.

Estratégias:

- 👉 Difundir a missão e a visão institucional;
- 👉 Avaliar a imagem institucional percebida pela sociedade;
- 👉 Promover a integração de todos os processos de comunicação;
- 👉 Aprimorar os mecanismos de comunicação interna e externa.

Indicadores:

- Pesquisa sobre a imagem da instituição realizada;
- Número de novos procedimentos de comunicação implementados;

- Número de processos integrados;
- Quantidade de novos produtos criados;
- Percentual de avaliações positivas a partir das métricas obtidas pelos canais de comunicação.

Unidade articuladora: Secretaria de Comunicação Social –SECOM.

11.13. Eixo XIV – Governança, Riscos e Integridade



O Eixo Governança, Riscos e Integridade evidencia o compromisso institucional com a governança e o controle social em todos os campi da FURG. Nele estão alocados objetivos estratégicos que contemplam o planejamento e a avaliação institucionais, os processos de gestão e a governança que caracteriza-se como um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

O controle social pressupõe a efetiva participação da sociedade, não só na fiscalização da aplicação dos recursos públicos como também na formulação e no acompanhamento da implementação de políticas públicas.

Objetivo 1 - Fortalecer o atendimento aos princípios éticos e morais nas relações no âmbito da comunidade universitária e com a sociedade.

Estratégias:

-  Prosseguir com o desenvolvimento do Programa de Integridade;
-  Fortalecer a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar;
-  Fortalecer a Ouvidoria como canal oficial para recebimento de denúncias;
-  Promover a “cultura” da privacidade e proteção de dados pessoais produzidos e custodiados pela FURG.

Indicadores

- Percentual de resolutividade das manifestações recebidas na ouvidoria;
- Tempo médio, em dias, para análise e conclusão dos processos na CPPAD;
- Tempo médio, em dias, para a resposta às manifestações de ouvidoria.

Unidade articuladora: Secretaria de Integridade, Transparência e Controle social - SITC.

Objetivo 2 - Fortalecer ações para garantia da transparência da Universidade

Estratégias:

-  Elaborar a Política de Transparência da FURG;
-  Fortalecer o atendimento da transparência ativa e passiva;
-  Consolidar o plano de dados abertos.

Indicadores:

- Política elaborada;
- N° de pedidos de acesso à informação atendidos no prazo;
- Percentual dos itens exigidos pela LAI publicados;
- N° de coleções abertas no PDA.

Unidade articuladora: Secretaria de Integridade, Transparência e Controle social - SITC.

Objetivo 3 - Ampliar a inserção da Universidade no cenário Internacional.

Estratégias:

-  Aprimorar a imagem institucional da FURG no cenário internacional;
-  Expandir o nível de internacionalização da FURG.

Indicadores:

- Número de eventos e programas promovidos por redes internacionais que a FURG participa;
- N° de alunos, técnicos e professores da FURG em mobilidade internacional;
- N° de alunos, técnicos e professores de mobilidade internacional recebidos na FURG.

Unidade articuladora: Secretaria de Relações Internacionais – REINTER.

Objetivo 4 - Qualificar o processo de Avaliação e Planejamento Institucional.

Estratégias:

-  Fomentar a participação dos usuários nos processos avaliativos;
-  Estimular a elaboração e o acompanhamento dos planos de ação seguindo o PDI;
-  Estimular a formulação de ações voltadas às fragilidades identificadas na autoavaliação institucional;
-  Fortalecer a atuação do Comitê Assessor de Planejamento (CAP) no acompanhamento do PDI;
-  Consolidar a atuação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs) nas Unidades;
-  Estimular a integração entre CPA, CAP e CIAPs;

 Estimular a cultura de planejamento e avaliação na gestão universitária.

Indicadores:

- Percentual de objetivos do PDI com indicadores com evolução positiva;
- Percentual de participantes na autoavaliação institucional;
- Percentual de participantes na avaliação docente pelo discente;
- Percentual das fragilidades apontadas no relatório de Autoavaliação Institucional com metas atendidas no plano de ação;
- Percentual de objetivos do PDI com indicadores com evolução positiva.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD.

Objetivo 5 - Aprimorar processos voltados à melhoria da Governança.

Estratégias:

-  Criar a Política de Governança Institucional;
-  Garantir o conhecimento pleno da comunidade universitária sobre a missão e a visão da Universidade, incentivando ações que garantam seu cumprimento;
-  Revisar o Comitê de Governança, Riscos e Controle Interno;
-  Institucionalizar um escritório de gestão de processos;
-  Aprimorar os procedimentos de gestão acadêmica e administrativa adequando à transformação digital;
-  Promover a racionalização dos espaços físicos;
-  Revisar o Regimento Geral da Universidade;
-  Acompanhar os egressos;
-  Ampliar a participação da Universidade nas discussões das políticas públicas;
-  Fortalecer a identidade do HU como hospital universitário público, 100% SUS, vinculado a FURG.

Indicadores:

- Política de Governança criada;
- N° de processos mapeados;
- Portal de egressos criado;
- Regimento atualizado;
- Escritório de processos institucionalizado.

Unidade articuladora: Gabinete do Reitor.

Objetivo 6 - Consolidar o sistema de Gestão de Riscos.**Estratégias:**

-  Revisar a Política de Gestão de Riscos;
-  Propor a revisão da metodologia de Gestão de Riscos;
-  Institucionalizar a estrutura da Gestão de Riscos;
-  Promover a Gestão de Riscos na universidade.

Indicadores:

- Número de unidades com o plano de gestão de riscos implantado;
- Número de controles internos implantados.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD.

Objetivo 7 - Qualificar a Gestão Orçamentária e financeira.**Estratégias:**

-  Revisar a matriz de distribuição interna do orçamento;
-  Melhorar os indicadores para expandir a captação de recursos na matriz ANDIFES;
-  Expandir a captação de recursos por meio de avenças, emendas parlamentares e Termos de Execução Descentralizada –TED;

👉 Utilizar a(s) Fundação(ões) de Apoio como instrumento para o desenvolvimento institucional;

👉 Aperfeiçoar a fiscalização de avenças.

Indicadores:

- Percentual de avenças com relatórios de fiscalização em dia;
- Nova matriz de distribuição interna aprovada;
- Percentual de evolução da participação da FURG na matriz Andifes;
- Percentual de evolução nos valores captados em relação à média dos últimos quatro anos.

Unidade articuladora: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD.

Objetivo 8 - Fortalecer a multicampia na FURG.

Estratégias:

👉 Definir o modelo de multicampia da FURG;

👉 Conscientizar a comunidade universitária sobre a estrutura multicampi.

Indicadores:

- Estatuto revisado;
- Modelo definido.

Unidade articuladora: Gabinete do Reitor.

12. Considerações finais

Com base na missão, visão e em todos objetivos de longo e médio prazos construídos coletivamente pela comunidade universitária foram elaboradas duas tabelas que têm a intenção de facilitar o acompanhamento do PPI e do PDI da FURG.

Na tabela 9 são expostos os objetivos do PPI atrelados a um código para facilitar a visualização do seu vínculo na tabela 9 onde são expostos os objetivos do PDI.

Tabela 9 – Objetivos do PPI

CÓDIGO	OBJETIVOS DO PPI
1	Consolidar-se como referência nacional e internacional no ensino, na pesquisa, na extensão, na cultura e na inovação tecnológica;
2	Priorizar ações pedagógicas comprometidas com o princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação tecnológica na formação dos estudantes;
3	Buscar com ações de governança a qualidade e eficiência dos processos garantindo o desenvolvimento organizacional;
4	Fortalecer as ações de assistência estudantil.
5	Fomentar ações de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica, visando à produção de conhecimento, em benefício de uma sociedade mais justa e ambientalmente sustentável;
6	Implementar ações que contribuam na definição de políticas públicas de desenvolvimento social e econômico (ou sócio-econômico), valorizando o potencial humano, em um ambiente que respeite as diferenças e as identidades étnico-culturais;
7	Consolidar a FURG como uma universidade multicampi.

Na tabela 10 abaixo é possível visualizar todos objetivos de médio prazo do PDI e sua ligação mais direta com os objetivos de longo prazo definidos no PPI. Salienta-se que esta vinculação dos objetivos do PDI acontece com todos os objetivos do PPI, no entanto, para que possamos verificar a execução do nosso planejamento de longo prazo optou-se por estabelecer os objetivos do PPI que tem maior afinidade com o objetivo do PDI.

Tabela 10 – Ligação entre os objetivos de PDI com os do PPI

EIXO	OBJETIVO PDI	OBJETIVOS DO PPI						
		1	2	3	4	5	6	7
Ensino	Ampliar a oferta de cursos de Pós-Graduação stricto sensu.	X		X		X	X	X
Ensino	Ampliar e qualificar os cursos de Pós-Graduação lato sensu.	X		X		X	X	X
Ensino	Buscar a excelência dos cursos de Pós-Graduação stricto sensu.	X		X		X	X	X
Ensino	Buscar a qualificação contínua nos processos educativos do ensino de Graduação.	X	X	X		X	X	X
Ensino	Consolidar a Educação a Distância.	X	X	X		X	X	X
Ensino	Consolidar o programa de retenção e evasão.	X	X	X	X	X	X	X
Ensino	Otimizar a ocupação de vagas.	X	X	X	X	X	X	X
Ensino	Qualificar os processos pedagógicos.		X	X		X	X	X
Pesquisa	Qualificar a divulgação da ciência e a interlocução com a sociedade.	X		X		X	X	X
Pesquisa	Qualificar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento.	X	X	X		X	X	X
Inovação Tecnológica	Consolidar a governança, a infraestrutura e a institucionalização dos Centros de Inovação e da unidade EMBRAPII.	X	X	X		X	X	X
Inovação Tecnológica	Consolidar o OCEANTEC como referência em Economia Azul.	X	X	X		X	X	X

Inovação Tecnológica	Fortalecer o empreendedorismo e a incubação de empresas.	X	X	X			X	X	X
Inovação Tecnológica	Promover a interação com o mundo do trabalho.				X		X	X	X
Inovação Tecnológica	Promover, por meio da inovação, o desenvolvimento econômico nos territórios onde a FURG está situada.	X					X		X
Extensão	Consolidar a política de extensão universitária, ampliando a integração entre a Universidade e os demais setores da Sociedade.	X	X	X			X	X	X
Extensão	Consolidar o processo de curricularização da extensão.	X	X	X			X	X	X
Cultura	Consolidar a Política Universitária de Arte e Cultura.		X	X			X	X	X
Cultura	Promover a formação, a produção, a pesquisa e a difusão artística e cultural.	X							X
Assuntos Estudantis	Promover a participação cidadã do estudante.	X	X			X	X	X	X
Assuntos Estudantis	Promover condições para a melhoria do desempenho acadêmico do estudante.					X			X
Assuntos Estudantis	Qualificar o acesso, a permanência e o desenvolvimento pleno dos estudantes no ambiente universitário.					X			X
Inclusão e Diversidade	Promover a construção e a qualificação contínua das políticas universitárias referentes as ações afirmativas.				X	X			X
Inclusão e Diversidade	Promover a prevenção e o combate ao assédio, discriminação e outras formas de violência.			X			X	X	X

Gestão de Pessoas	Desenvolver a gestão estratégica de pessoas com base na inovação.			X				X	X
Gestão de Pessoas	Aprimorar a atenção à saúde da Comunidade Universitária em todos os Campi da Universidade.			X					X
Gestão de Pessoas	Qualificar o desenvolvimento de pessoas no âmbito da FURG.			X				X	X
Infraestrutura	Ampliar e qualificar a infraestrutura de segurança.			X					X
Infraestrutura	Qualificar a gestão da contratação de obras e serviços.			X					X
Infraestrutura	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa.			X					X
Infraestrutura	Qualificar a urbanização da Universidade.			X					X
Gestão Ambiental	Consolidar os planos de sustentabilidade da Instituição.			X			X		X
Gestão Ambiental	Promover a reflexão e integração da temática sustentabilidade.			X			X		X
Gestão Ambiental	Qualificar o processo de licenciamento ambiental.			X			X		X
Ciência da Informação	Qualificar a gestão da informação.			X					X
Ciência da Informação	Qualificar o acervo bibliográfico e seu acesso.			X					X
Tecnologia da Informação	Consolidação das práticas de gestão e governança na tecnologia da informação.			X					X
Tecnologia da Informação	Consolidação das práticas de segurança da informação.			X					X

Tecnologia da Informação	Expansão do alcance dos serviços de tecnologia da informação institucionais.			X					X
Tecnologia da Informação	Qualificação e modernização da tecnologia da informação.			X					X
Comunicação Institucional	Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG.	X		X	X				X
Comunicação Institucional	Fortalecer a identidade institucional.	X		X		X	X	X	
Governança, Riscos e Integridade	Ampliar a inserção da Universidade no cenário Internacional.	X							X
Governança, Riscos e Integridade	Aprimorar processos voltados à melhoria da Governança.			X					X
Governança, Riscos e Integridade	Consolidar o sistema de Gestão de Riscos.			X					X
Governança, Riscos e Integridade	Fortalecer a multicampia na FURG.			X					X
Governança, Riscos e Integridade	Fortalecer ações para garantia da transparência da Universidade.	X		X					X
Governança, Riscos e Integridade	Fortalecer o atendimento aos princípios éticos e morais nas relações no âmbito da comunidade universitária e com a sociedade.	X		X		X	X	X	
Governança, Riscos e Integridade	Qualificar a Gestão Orçamentária e financeira.			X					X

Governança, Riscos e Integridade	Qualificar o processo de Avaliação e Planejamento Institucional.			X				X
--	---	--	--	---	--	--	--	---